ANO 24 SABADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7978

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

GRANDES E HUMILDES

O povo, a palavra «povo» é uma expressão que pouco ou quasi nada nos diz, se acaso não tivermos a percepção de, pelo menos, o sentimento da ampla e densa realidade nela contida. E muitas vezes, de facto, assim acontece. Não apreendemos sempre e desde logo, ao ouvi-la e pronunciá-la, ao pensá-la e ao escreve-la, a soma vastissima de individuos e, portanto, de trabalhos, de aspirações, de maguas, de entusiasmos, de esperanças, de ambições e de esforços naquelas simples quatro letras agrupados e sintetizados. Uns momentos de reflexão deixam-nos, decerto, adivinhar o como que tumultuoso oceano de almas que se evoca ao lembrar o povo duma nação, dum continente ou, mesmo, do mundo inteiro. Mas são raros os escritores, os poetas e os eruditos capazes de trazer á nossa presença emocional e mental o panorama, a visão de atitudes e acções de quantos formam e compõem a massa anonima a que chamamos povo. Camões foi um dêsses raros poetas que soube dar-nos a impressão total, animada e viva da grei lusiada, e não apenas dos seus guias e chefes, sulcando os mares em demanda da India, e na India criando perpetua fama ao nome da Patria bem-amada.

Agora, no primeiro volume da obra que o notavel historiador visconde de Lagoa nos oferece com o titulo significativo de «Grandes e Humildes na Epopeia Portuguesa do Oriente», começa a desenrolar-se a imensa galeria, a marcha torrencial «onde se alinham guerreiros, viso-reis, capitães-mores, estadistas, diplomatas, chefes, soldados, almirantes, marujos, mercadores, artistas, letrados, homens de acção e homens de saber», que de Portugal partiram, e a Portugal nem sempre regressaram, a caminho da gloria ou da fortuna nas distantes e misteriosas regiões da Asia. Todos dessa época de quem o visconde de Lagoa obteve informações fieis são citados e biografados dentro dum criterio de exactidão e seguindo as normas cuidadosissimas de rigorosa ciência historica nas paginas elucidativas do admiravel livro. Mas —porque não confessá-lo?— o que mais impressiona na lista que se dirá interminа—êste primeiro volume abrange só e incompletamente o apelido «Abreu»—é a gente de cuja existência mal ou nem sequer se suspeitava, a gente «humilde» e não a gente «grande», os artifices modestos e até hoje ignorados das nossas épicas lutas e navegações orientais. Que prestigiosa constancia de animo, que bravura ingenita e simples, que desprezo tranquilo da morte, que energia e audacia, que persistência e coragem, nos portugueses de que ninguem fala, e que foram, afinal, o substracto, a substancia inesgotavel, durante seculos, do nosso esforço ultramarino, da nossa veemência construtiva no globo! O visconde de Lagoa presta um serviço de incalculáveis consequências á nitida compreensão do passado de Portugal nesta sua obra recente. Faz mais, todavia:—ensina a acreditar melhor no futuro do povo, da colectividade, que em si reuniu, e sem duvida reune ainda, tantas vontades firmes e intrepidas, tantas inteligências decididas e esclarecidas, aptas á nobre evopeia civilizadora de que a sua obra se afirma a mais bela e profunda ilustração.

JOÃO DE BARROS

O comunicado de Eisenhower assinala a conquista de muitas cidades e importantes avanços

PARIS, 10.—Comunicado do S. Q. G. A.:—«A ofensiva aliada na área a sueste de Nimegue, continua a fazer bons progressos. A-pesar da tenaz resistência inimiga, das suas posições preparadas, a dificuldade do terreno, numerosos campos de minas e obstáculos anti-tanques, as nossas unidades ocuparam Zyfflich Niel, Kranenberg, Frasselt e Breedeweg, encontrando-se agora a combater a ocidente da orla da floresta de Reichswald.

A sueste da área de batalha, as tropas e material inimigo mesmo a leste da floresta de Reichswald, Geldern e Rheinberg, foram atacadas por bombardeiros médios e ligeiros, assim como por caças bombardeiros. A leste de Wessel, a ponte da estrada e linha férrea foi destruida por caças armados de foguetões, que também atingiram o tráfego no rio Reno.

As nossas fôrças limparam as cidades de Harscheidt e Schmidt, na região a nordeste de Monschau, contra tenaz resistência alemã e avançaram para Hasenfeld, três quilómetros e meio a sueste de Schmidt.

Mais para o sul, na região ao norte de Prum, a nossa infantaria ocupou Olzhein e entrou na cidade de Neuendorf. Outros elementos ocuparam as cidades de Gondenbrett, Hanmespand e Nieder-Nehlen. A ocidente de Prum, as nossas tropas encontram-se a cêrca de um quilómetro da cidade.

Através do rio Our, 9 quilómetros a nordeste de Clervaux, as nossas unidades conquistaram cêrca de um quilómetro. Outros elementos, mais para sueste, avancaram mil metros, na região 2,5 quilómetros a sueste de Wallendorf. No norte do rio Our, 7 quilómetros a noroeste de Wallendorf, foram repelidos dois contra-ataques da infantaria alemã. A floresta de Bannholz, pouco mais de um quilómetro a nordeste de Sinz, foi limpa pelas nossas tropas. Foi repelido um contra-ataque inimigo lançado com tanques e infantaria. Aumentou a actividade da artilharia alemã ao longo do sector a leste dos montes Hardt. A leste de Hagenau, no vale do Reno, foi limpa a cidade de Oberhofen, com excepção de algumas casas a noroeste da cidade. As patrulhas, em Drusenheim, região mais para leste, provocaram uma forte reacção hostil.

No sul da Alsácia, cessou toda a resistencia organizada inimiga na mar-

(Continua na pag. central)

Os alemães enforcaram o burgomestre de Koenigsberg-Neumark

BERLIM, 10.—Kurt Floeter, burgomestre de Koenigsberg-Neumark, no distrito de Francfort-sôbre-o-Oder, foi condenado á morte pelo tribunal de guerra de Schwedt do Oder e enforcado. Floeter tinha abandonado a cidade sem ordem.—(D. N. B.).

A ofensiva do 1.º Exército conseguiu a perfuração de algumas das principais defesas da Linha Siegfried

LONDRES, 10 — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército canadiano) — As principais defesas da Linha Siegfried foram perfuradas pelas tropas britanicas e canadianas, a ocidente de Cleve, na orla norte da floresta de Reichswald.

Elementos de três divisões alemãs foram forçados a recuar, visto o assalto aliado manter o seu impeto. Os prisioneiros feitos até agora já são mais de 2.500.—(Reuter).

As primeiras cidades conquistadas

COM AS FORÇAS DO MARECHAL MONTGOMERY, 10. — (De Walter Crenkite, enviado especial da United Press).—As fôrças anglo-canadianas, no prosseguimento da sua ofensiva conquistaram já as seguintes cidades: Leuth, a leste de Nimegen, Zandpol, Niel, Tuthees, Frasselt e Verweedweg na extremidade mais ocidental da floresta de Reichwald.

A frente do ataque estende-se agora por uma larga frente, através da qual as fôrças do general Crerara continuam a avançar para o interior do territorio alemão, onde a principal oposição continua a ser o terreno muito enlameado e profusamente minado e cheio de obstáculos anti-tanques.

Reconhecimentos efectuados esta noite indicam que os alemães talvez venham agora finalmente a reagir, pois observaram-se movimentos de tropas na área de Venlo e Goch. Entretanto, as condições do tempo têm ajudado a ofensiva, pois o degêlo tem provocado inundações entre Nimegue e Sarnhem, fornecendo dêste modo uma barreira natural contra um possível ataque ao flanco canadiano.—(United Press).

Um barco alemão assaltado no mar por patriotas dinamarqueses

ESTOCOLMO, 10. — O jornal sueco «Stockholms - Tidmingen» comunica que numerosos patriotas dinamarqueses, incluindo estudantes, oficiais da Policia, ferroviarios e operarios, apoderaram-se, no alto mar, de um barco alemão, depois de submeterem a respectiva tripulação e conduziram o barco para o porto sueco de Landskrona, no sudoeste da Suecia, ao norte de Malmoe.—(U. P.).

Tropas dinamarquesas colaboracionistas dissolvidas pelos alemães

ESTOCOLMO, 10—Os jornais suecos informam que as forças nazis-dinamarquesas, destinadas a combater os patriotas dinamarqueses em todo o territorio da Dinamarca, foram dissolvidas pelos alemães e colocadas imediatamente sob o comando do Quartel General do Reich.—(U. P.).

O isolamento e as abdicações

O discurso que o sr. Thomas Dewey, candidato derrotado na ultima eleição presidencial dos Estados Unidos, acaba de proferir reflecte, com fidelidade, o estado de espirito predominante entre a opinião publica norte-americana. O partido republicano, que tem no sr. Dewey uma das suas melhores esperanças, paga duramente, com o afastamento do poder, os êrros e as loucuras que os seus dirigentes praticaram durante os doze anos decorridos entre 1920 e 1932. Os êrros não se reflectiram apenas na vida interna dos Estados Unidos. Estão na origem da segunda conflagração mundial. As loucuras tiveram o seu epilogo na crise de 1931 e na moratoria Hoover. O nome dêste antigo presidente bem como os dos seus dois antecessores, Harding e Coolidge, ficarão, para sempre, ligados á história de um periodo lamentável. As fôrças coligadas das «realezas económicas», do Supremo Tribunal e do Senado trabalharam com um tal desprêso pelas mais elementares realidades que, ao fim de uma duzia de anos, o italiano Nitti podia dizer, com fundamento, que «os Estados Unidos se tinham tornado, depois da guerra, responsaveis pela desordem da Europa e do mundo». Os americanos, aclamando o nome do candidato democratico, Franklin Roosevelt, significaram o seu desejo de ver renovadas, simultaneamente, a Administração pública e a mentalidade dos dirigentes.

A ATITUDE DO ELEITORADO

O partido republicano encontrou, depois disso, no malogrado Wendell Willkie, a unica personalidade capaz de o arrancar do atoleiro em que caira. A campanha eleitoral do ano passado revelou a verdadeira fisionomia

(Continua na pag. seguinte)

Feito heroico de uma patrulha brasileira na Itália

ROMA, 10—Uma patrulha brasileira de 50 homens, comandada pelo tenente Carlos Augusto de Oliveira Lima, do Rio de Janeiro, voltou ás suas linhas depois de ter estado cercada por fôrças inimigas muito superiores.

Esta patrulha foi enviada para um reconhecimento através de um campo de minas coberto de neve. Depois de as minas terem sido limpas e de estarem internados no campo inimigo, repararam que se encontravam cercados e feriu-se então durante oito horas um violento combate. O tenente Lima comunicou pela rádio ao comando a posição onde se encontravam os inimigos e pediu que fôsse aberto fôgo de artilharia contra êles, dirigindo pela T. S. F. êsse fôgo. Finalmente, um por um, conseguiram todos os componentes da patrulha atingir a salvo as suas linhas, atravessando um terreno por onde o inimigo achava impossivel que êles passassem.—(U. P.)

MOSAICO

internacional

A borracha é das Nações Unidas

Tema palpitante: a arte de máximo aproveitamento da borracha. Devido a uma politica de aproximação, os Estados Unidos dispõem, agora, de todo o vale do Amazonas. E, ao recobrarem, em breve, as plantações do Pacifico e do Indico, nêste momento ainda em poder dos niponicos, toda a borracha natural ficará sob o controle das Nações Unidas.

Mas em que estado se encontrarão?

As grandes propriedades eram, antes da guerra, muito eficientes. Elas podiam pôr, em Nova York, a libra-pêso por onze centavos de dolar-dinheiro. O lucro industrial vinha a ser de um centavo por libra-pêso. Outras plantações, porém, não eram capazes de fazer assim a extracção do «latex».

Os grandes consorcios da industria da borracha julgam que a pequena propriedade dos indigenas tem poucos gastos fixos e menor custo de mão de obra. Mas, umas e outras plantações, sabem já que as tabelas dos salarios devem aumentar na media de cinquenta por cento em cada libra-pêso, ou seja, que êsse aumento elevará o preço da borracha natural de tal maneira que a há-de pôr ao preço da borracha sintetica.

Estabilizadas financeiramente as condições do mercado, as dificuldades e facilidades de elaboração de uma e outra hão-de ser de ordem tecnica.

A sintética e a natural

Nos «pneus» de oito capas ou menos, que são os empregados nos automoveis de passageiros, as dificuldades para a elaboração da borracha sintética, encontram-se resolvidas. Exige, é claro, maior quantidade de tempo. E, o grupo de grandes fábricas construidas junto aos poços de petroleo, matéria prima base do sintético, só em principios do ano próximo se podem considerar concluidas.

Mas, para «pneus» de maior tamanho, as dificuldades mantêm-se devido á tendência mostrada pela borracha sintética a aquecer com demasiada rapidez sempre que se empregue em grandes velocidades. O máximo cuidado no fabrico não obteve uma solução completa dessa dificuldade nos tamanhos maiores. As perdas de tempo na sua manufactura, comparadas com a da borracha natural, chegam a vinte por cento e produzem-se tanto nas operações de compor como nas de curar o material.

O mundo deve contar—escreve o dr. Dingmore—com uma escassez de borracha nos quatro anos seguintes ao final da guerra.

As novas aplicações

O consumo aumentará muito. As necessidades próprias da América crescem devido ao uso permanente dos «pneus». Depois de terem cessado tôdas as necessidades militares, só os Estados Unidos precisam de um milhão de toneladas anuais.

Supõe-se nêste calculo, em rápidos aumentos de consumo nas novas aplicações da borracha. Além de noventa milhões de «pneus», a consumir nos autos e camiões civis, desenvolver-se-á o emprêgo da borracha nos almofadados de tôda a espécie, tanto nos móveis como na maquinaria. Espera-se, também, um rápido desenvolvimento dos «pneus» de borracha na maquinaria de lavoura.

E como as novas modalidades de industria hão-de abranger o mundo inteiro, o dr. Dingmore está convencido de que tôdas as possibilidades de emprêgo da borracha, tanto sintética como natural, absorverão quanto se produza. Calcula êle, para um periodo de três a seis anos após o fim da guerra, no consumo mundial de milhão e meio de toneladas.

Produção em todo o mundo

Não é um solitário fantasista o técnico de quem falamos. E' um homem que tem toda a experiencia da vida e toda a capacidade para informar, ponderadamente, os seus colegas do «Comité» das Nações Unidas.

A capacidade dos americanos para o sintetico é, aproximadamente, de um milhão e setenta e cinco mil toneladas. As plantações, outrora, produziam, em todo o mundo, um milhão e seiscentas mil toneladas—nos anos muito bons. A média usual era, porém, de um milhão.

—E' de supôr que, no ano qu se siga á guerra, produzam quatrocentas mil; no ano seguinte não mais de setecentas mil.

O quadro das possibilidades estatisticas flutua muito a partir dêsse provável terceiro ano. Mas, admitindo todos os inconvenientes, aquele técnico aconselha a armazenagem, nos Estados Unidos, de umas cento e quarenta e oito mil toneladas de borracha natural; e, dois anos decorridos, estabilizar em trezentas mil esse fundo de «latex» vegetal, conforme a prudencia economico-militar aconselha.

E' de admitir, portanto, um consumo no mundo dez vezes maior que essa reserva, ou seja: três milhões de toneladas.

UM RECANTO IGNORADO

nos arredores de Mafra

Escreve-nos o sr. dr. Machado Pereira, informando que as propriedades da Picanceira, em Mafra, onde há anos se instalou uma colonia açoreana, pertencem á sr.ª D. Maria Madalena Machado, esposa do sr. engenheiro Teixeira Pinto. As vinte e cinco moradias, com o seu caracteristico, foram mandadas edificar há sessenta anos, pelo sr. Machado, amigo daquele distinto advogado mafrense.

Os isolamentos e as abdicações

(Continuação da pag. anterior)

do procurador Dewey. Obrigado a navegar nas águas dum oportunismo de vistas limitadas, numa época em que as grandes decisões se impõem, o sr. Dewey não pôde congraçar as correntes antagónicas que se agitam no seio do seu partido. O sr. Roosevelt recebeu o seu quarto mandato numa eleição decidida pelas «novas camadas» que começam a pesar na balança eleitoral dos Estados Unidos: os elementos progressivos sem filiação partidária, a parte organizada do proletariado e os neoradicais que se encontram indistintamente arreginentados nas fileiras dos dois agrupamentos constitucionais. O mandato dessa parte do eleitorado era claro e preciso: preparar a cooperação internacional, no plano externo, reorganizar a ecónomia mundial, como condição essencial para evitar a repetição do desastre de 1931, elaborar o plano de medidas para a transição entre o periodo de guerra e o periodo de paz.

O PRETEXTO PARA UMA CAMPANHA

A atitude recentemente assumida pelos mais categorizados representantes do isolacionismo republicano no Senado era um indicio claro de que o partido se decidira por uma adesão formal ás ideias do presidente. Os srs. Vanderberg, Austin e Wheeler pronunciaram discursos e propuseram soluções que, em alguns casos, excediam as ideias e os projectos do Departamento de Estado e da Casa Branca. Qualquer que fôsse a sinceridade das suas intenções, elas acabaram por arrastar os dirigentes republicanos. E' em nome dêste que o sr. Dewey acaba de falar, lançando a formula de politica externa que o seu partido se propõe praticar: «nem isolacionismo, nem abdicações». O sentido desta formula é transparente. Ela aparece no mesmo discurso em que o sr. Dewey afirma o propósito de reforçar a posição do presidente nas delicados negociações em que êste toma actualmente parte. Tudo depende da elasticidade que o sr. Dewey e os seus correligionarios atribuirem á palavra «abdicações». Se êles a interpretarem como sinónimo de «concessões» no quadro duma politica de compromisso é evidente que a acção do sr. Roosevelt na Conferência do Mar Negro não deixará de constituir um simples pretexto para a condenação que os seus adversários preparam. E êstes não teriam, então, outra alternativa que não fôsse a do «isolacionismo», que tão vigorosamente parecem condenar e que constitue o fundo do pensamento e do sentimento de tantos dêles.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

PENICHE, 10—Esteve nesta vila o governador civil de Leiria, sr. dr. Acácio de Paiva, que deu posse aos novos presidente e vice-presidente da Camara, respectivamente srs. capitão-tenente José Mota Coutinho Garrido e tenente Afonso Neves. Ao acto assistiram várias entidades oficiais.

O chefe do distrito visitou depois a Casa dos Pescadores, Casas de Trabalho e o bairro dos pescadores.

ASSISTÊNCIA ESCOLAR

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 10—Foram recentemente distribuidos agasalhos pelos alunos mais pobres das escolas desta freguesia.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS
12.30—12.45	Comentário	24,73 m.
12.45—13.00	Noticiário	24,73 m.
13.00—13.15	Música	24,73 m.
13.15—13.30	Pontos nos ii	24,73 m.
13.30—13.45	Música	24,73 m.
13.45—14.00	Noticiário	24,73 m.
16.30—16.45	Comentário	24,73 m. / 29,16 m.
16.45—17.00	Noticiário	24,73 m. / 29,16 m.
17.00—17.45	Música	24,73 m. / 29,16 m.
17.45—18.00	Noticiário	25,51 m. / 29,16 m. / 41,15 m. / 49,83 m.
19.30—19.45	Pontos nos ii	29,16 m. / 41,15 m.
19.45—20.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.
20.00—20.30	Música	29,16 m. / 41,15 m.
20.30—20.45	Tema do dia	29,16 m. / 41,15 m.
20.45—21.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.
21.00—21.25	Música	29,16 m. / 41,15 m.
21.25—21.45	Ecos da actualidade	29,16 m. / 41,15 m.
21.45—22.00	Noticiário	29,16 m. / 41,15 m.

ATENÇÃO!— Oiçam aos Domingos as emissões de «Música imortal dos grandes compositores alemães», das 17 ás 18 horas, na onda curta de 31 m.

A proposta de lei

para aumento dos vencimentos

foi hoje enviada para estudo á Camara Corporativa

Reuniu hoje, ás 11 horas, o conselho da Presidência da Camara Corporativa, que distribuiu á secção de Finanças, a qual volta hoje a reunir para escolha de relator, a proposta de lei que habilita o Govêrno a conceder aos servidores do Estado um subsidio de caracter eventual, não excedendo 15 % dos vencimentos, e a aumentar o subsidio da Caixa Geral de Aposentações, para concessão de um suplemento eventual aos aposentados e reformados.

Também o Conselho da Presidência distribuiu a proposta de lei sôbre a coordenação dos transportes terrestres, reunindo, na próxima segunda-feira, ás 15 horas, as secções respectivas: Transportes e Turismo, Politica e Administração Geral, Obras Publicas e Comunicações, Finanças e Economia Geral, tendo como agregados os procuradores srs. Mário Borges e Joaquim Roque da Fonseca.

DE LUTO

António Joaquim Seixas

Realizou-se na vila de Lagoa o funeral do sr. António Joaquim Seixas, de 82 anos, comerciante, pessoa muito activa e estimada. Era pai das sr.as D. Ana Seixas Ferreira, D. Paula Seixas Ferreira, D. Teresa Seixas Ferreira, D. Isabel Seixas Loução e dos srs. José Joaquim Rita Seixas e António Rita Seixas e sogro do sr. Francisco Loução, nosso correspondente em Silves, a quem, como á restante familia, enviamos as nossas condolências.

D. Maria dos Prazeres Bentes

Na sua residencia, vivenda «Maria Amalia», na Amoreira (Monte Estoril), faleceu hoje a sr.ª D. Maria dos Prazeres Bentes, de 68 anos, natural de Caldas da Rainha, casada com o sr. Mateus Bentes, proprietario.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alcabideche.

Joaquim Cabrita Pereira

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 9.—Faleceu hoje, na sua residência, nesta localidade, o sr. Joaquim Cabrita Pereira, de 65 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Marta Candido Guerreiro Pereira e pai das sr.as D. Paula Remechido Guerreiro Pereira, aluna do Instituto Industrial de Lisboa e dr.ª D. Otília Remechido Guerreiro Pereira, professora do colégio Farense, e cunhado da sr.ª D. Maria Paula Candido Guerreiro Prazeres e dos srs. Alberto e José Candido Guerreiro. O funeral realiza-se amanhã, para jazigo de familia, no cemitério desta freguesia.

SUFRAGIOS

João Gomes Vilar

Por iniciativa da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia de Cascais, será rezada missa, acompanhada a instrumental, pelas 9,30 horas de 15 do corrente, por alma do irmão do seu provedor, sr. Armando Vilar, o saudoso irmão e bemfeitor João Gomes Vilar, sendo celebrante o padre Moysés da Silva, presidente da assembleia geral desta Santa Casa.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 10.—O sr. governador civil de Beja, acompanhado pelo sr. director escolar, visitou a Cantina Escolar desta cidade, recentemente reaberta, com o auxilio do Socorro de Inverno. O chefe do distrito foi recebido pelo professor sr. Antonio Maria Ganhão, assistindo ao almoço de 150 crianças. Retirou-se muito bem impresionado com a forma como estão montados os serviços da Cantina.

—A' Policia queixou-se José Palma Abraços, casado, seareiro, residente em Serpa, contra Antonio Ferro, casado, trabalhador, residente na freguesia das Neves, dizendo que, tendo comprado a este, no ultimo mercado de gados realizado em Beja, sete ovelhas e as crias, por 1.650$00, entregando logo esta importancia e ficando de voltar uma hora depois para levar os animais, quando regressou ao local não encontrou estes, nem tão pouco o vendedor que, mais tarde lhe disse que os tinha entregado no acto da venda. A Policia vai investigar.

—Os gatunos assaltaram um estabelecimento de bebidas do sr. João Antonio Ceguinho, no largo dos Lagares, desta cidade, levando tabaco, no valor de 200$00, e 200$00 em dinheiro.

—Recebeu tratamento no hospital desta cidade Amelia dos Prazeres Fragoso, de 50 anos, casada, residente na estrada da Vidigueira, que deu uma queda quando caiava um predio na rua do Esquivel, sofrendo fractura de um braço.

—No sitio do «Monte Velho», freguesia de Reliquias, apareceu morto, em consequência do frio, um homem cuja identidade se desconhece e aparenta ter 70 anos. Num saco que trazia estavam algumas ferramentas proprias dos «deita-gatos».

—A vila de Odemira contribuiu já com mais de 50 contos para o Socorro de Inverno.

CORPOS ADMINISTRATIVOS

VILA NOVA DA CERVEIRA, 8.—Tomaram posse os novos presidente e vice-presidente do Municipio, srs. João Francisco e Antonio Ferreira de Carvalho. O elogio dos empossados, no acto da posse, foi feito pelo sr. dr. Adélio Vale.

Inaugurou-se hoje
a pousada de turismo em Santiago do Cacem

SANTIAGO DO CACEM, 10.—Com a assistência do secretário nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, sr. António Ferro; do sr. governador civil de Setubal, dr. Melo e Castro; presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Santiago do Cacem, respectivamente srs. dr. Pereira Varela e António Correia, e do reverendo Monteiro, foi hoje inaugurada a pousada de turismo de Santiago do Cacem, a sexta, que o Secretariado Nacional de Informação cria no país. A pousada disfruta duma situação privilegiada, dominando toda a vila, servindo-lhe de pano de fundo o castelo medieval.

Ao almoço, tipicamente regional, usaram da palavra António Ferro, que declarou ter o maior prazer em inaugurar mais outra pousada de turismo. O presidente da Camara de Santiago do Cacem, agradeceu os serviços prestados pelo S. N. I. ao turismo da região e exaltou a valorização das belezas paisagistas de Portugal, ultimamente realizada pelo S. N. I. O governador civil de Setubal felicitou o sr. António Ferro pela sua feliz iniciativa.

E' concessionario da pousada o pintor de arte Paulo Benslimen. O secretário nacional de Informação visitou ao meio da tarde a vila de Sines, acompanhado pelo governador civil, tendo sido recebido pelo presidente da Camara, delegado maritimo e outras autoridades.

O projecto da nova pousada—que é em estilo português—é de Jacobetty Rosa, que ganhou agora o prémio municipal de arquitectura de Lisboa, relativo a 1943. E as decorações e o arranjo, de muito bom gôsto, são de Vera Leroi e Ana Maria Jauss.

A pousada—que está situada na estrada de Lisboa ao Algarve—fica perto de locais pitorescos, como S. Francisco da Serra, a Senhora do Livramento, as lagôas de Santo André e de Belides, Sines, o Cercal, Grandola e Alvalade e de diversos monumentos históricos e grandes quintas, e proporciona, além das grandes feiras da região, a pratica da caça e da pesca.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 6—Durante o ultimo mês de janeiro, o Museu Militar do Baixo Alentejo foi visitado por 725 pessoas, todas de naturalidade portuguesa.

—Regressou a Beja, reassumindo as funções do seu cargo, o sr. dr. Quirino Mealha, governador civil do distrito, que tinha partido para Queronça (Loulé), por sua mãe ali se encontrar gravemente enferma.

—A actividade do Dispensário e Lactário Infantil de Beja, durante o ano de 1944, traduz-se pelos seguintes numeros: média mensal de crianças inscritas, 15; consulta, pesagem e medidas, 390; vacina, 25; banhos de luz, 84; rações, 22.035; litros de azeite fornecidos, 3.114.

—A fim de atenuar a crise de trabalho que se verifica nesta região, a instancias do sr. governador civil desta cidade, vão ser postas em praça novas e importantes obras de interesse regional.

—O sr. governador civil de Beja exonerou a comissão administrativa do hospital de Almodovar, de que faziam parte os srs. dr. Ademar Ricardo da Costa, Manuel Monteiro Martinho, Roque do Nascimento, padre Antonio da Silva de Almeida e dr. Antonio Vicente da Fonseca. A nova comissão administrativa é constituida pelos srs. padre Antonio da Silva Almeida, Manuel Santana Rego, Raul Candeias Godinho, José Messias e Octavio de Brito Palma.

—Das investigações que o agente da P. I. C., de Lisboa, Armelim Monteiro foi realizar em Odemira, sobre o furto duma mala com objectos de ouro, no valor de 30 mil escudos, ocorrido há meses na Ribeira do Seissal, conforme noticiámos, resultou a prisão de mais um implicado, Joaquim Neves Sobral, solteiro, de 22 anos, trabalhador, que foi remetido a juizo. Não foi, porém, possivel apurar o destino dos objectos roubados, que todos os individuos presos se recusam a dizer.

O INQUÉRITO ÁS CAUSAS
do desastre de ontem na Avenida

Duas horas depois do desastre ocorrido ontem, como referimos, na avenida da Liberdade, resultante do choque entre um «electrico» e uma camioneta militar, alguns técnicos militares de engenharia procederam, no Parque Automovel Militar, ao exame sôbre o funcionamento dos travões da camioneta, para determinar se houve ou não responsabilidade do motorista. A camioneta estava carregada de areia e, segundo o testemunho das pessoas que presenciaram o desastre, o motorista empregou todos os esforços para o evitar, mas os travões deixaram de funcionar e, se não fôsse a sua perícia e sangue frio, o desastre poderia ser grande.

Os peritos devem amanhã entregar o seu relatório, assim como a Policia de Viação e Transito, que tomou conta da ocorrência.

NOTICIAS DE FARO

FARO, 9.—Veio a esta cidade e a Silves o sr. engenheiro Ferreira Dias, adjunto do Comissariado do Desemprego, que assistiu á distribuição de roupas, dinheiro e combustiveis aos corticeiros desempregados.

—A Caixa Geral de Depositos adquiriu o edificio pertencente ao sr. Constantino Cumano, na praça D. Francisco Gomes, para instalar a sua agencia nesta cidade.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DESVIO DE PESETAS—Há dias o sr. Julio Barreiros, residente na rua de Santo Amaro, 31, queixou-se á Polícia de Investigação Criminal de que, tendo deixado, há cêrca de dois anos, á guarda dum seu amigo, em Madrid, 6.334 pesetas, alguem, em seu nome, havia abusivamente levantado as pesetas. Ontem, a Polícia conseguiu prender, num «café» da Avenida, o autor da proeza, Francisco Ravara Ventura.

UMA SOCIEDADE...—A secção de costumes da P. S. P. prendeu Fernando Augusto Guerreiro, de 36 anos, o qual andava com uma criança ao colo a pedir esmola. Preso, apurou-se que a criança lhe não pertencia, tendo-a pedido para «compôr o quadro». No fim do dia, faziam partilhas... O referido individuo já tem várias prisões por casos semelhantes.

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Rosa Correia Calado, Bairro da Madre de Deus, rua 2, moradia 45, quando seguia num «eléctrico» do Pôço do Bispo, a quantia de 2.400$00.

—Os gatunos furtaram das traseiras do predio 85, da rua João Crisóstomo, residência da sr.ª Pepita Walter Humunes, diversas peças de roupa.

REGIONALISMO

CASA DA BEIRA-DOURO—A direcção da Casa da Beira-Douro reuniu-se pela primeira vez, depois da sua posse. O sr. presidente propôs a realização dum Congresso Durio-Beirão, a realizar na cidade capital da Beira-Douro—Lamego, no qual sejam tratadas as seguintes questões: os interêsses da região perante a actual organização política e divisão administrativa; meios de comunicação; questões de circulação e distribuição; problemas do trabalho e previdência; interêsses de assistência; e problemas de instrução, turismo e etnográficos. Foi também resolvido interessar os concelhos abrangidos e as respectivas instituições morais, de cultura, acção social e outras de marcada projecção regional.

DESASTRE

CHOQUE DE «ELECTRICOS» — Ontem pouco depois das 18 horas, no largo do Corpo Santo, devido ao mau funcionamento das agulhas, chocaram dois «eléctricos», guiados por Joaquim Correia e Luiz Ferrão. Os dois carros ficaram bastante danificados. Do embate resultou ficar ferido António Coelho da Fonseca, de 18 anos, rua Guilherme Anjos, 1, que seguia como passageiro do segundo carro. Foi conduzido numa ambulancia dos bombeiros voluntários ao hospital de S. José, onde foi tratado. A Polícia averiguou que não houve culpa dos guardas-freios.

O secretário da Aeronáutica
ofereceu um almôço ao director continental da British Airways

O director da Aeronautica Civil, tenente-coronel Humberto Delgado, ofereceu hoje um almoço em honra do marechal do Ar, sir William Welsh, director regional para a Europa, da Companhia British Overseas Airways Corporation, chefe da missão aeronautica civil inglesa, de passagem por Lisboa.

Ao almoço, que decorreu com a maior cordialidade, assistiram os srs. tenente-coronel Wellington, adido aeronautico britanico em Lisboa; comandante Murray, director regional daquela companhia para a peninsula iberica: brigadeiro Fullard, capitão Stow, adjunto do adido aeronautico inglês; marquês Willingdon, N. Richardsson, major Humberto Pais, subdirector do Secretariado: dr. Alexandre Pinto Basto, engenheiros Melo e Castro, Celestino da Costa e Silva Leitão; adjuntos do Secretariado, capitães Antonio Quintino da Costa e Manuel Ferreira.

AS ESTRADAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO, (Baião), 10.—Há várias estradas camarárias neste concelho que necessitam de dotação conveniente para ser ultimadas. Em algumas delas, estão, há anos paralisados os trabalhos de rompimento, com grave prejuizo para a comodidade dos povos e do progresso das regiões. A que sai desta freguesia para Gestaçó, principalmente, é de grande vantagem e indispensável ao desenvolvimento das freguesias que serve, algumas delas desprovidas de qualquer via fácil por onde os seus produtos se escoem e o transito se faça isento de riscos. A de Carrapatelo também há alguns anos está no mesmo ponto, longe ainda do seu destino, que é Aregos e Ancede.

FESTAS DE CARNAVAL

O baile no Grémio Literário

Uma das reuniões, para este Carnaval, que maior interesse tem despertado é a que se realiza, na segunda-feira, no Grémio Literário. O baile de mascaras, que é uma antiga tradição daquela selecta agremiação, já lá alguns anos se não efectua e será êste ano restituido, por decisão da direcção e com grande entusiasmo dos sócios. Sabemos que estão preparadas algumas surpresas de grande efeito.

Em várias colectividades

Além das colectividades a que já nos temos referido, também promovem bailes e outras festas de Carnaval: a Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, nas noites de hoje e terça-feira, com cunho regionalista e prémios ás senhoras que apresentem costumes mais caracteristicos da região, e na segunda-feira, tarde infantil com prémios ás crianças; na Casa de Entre-Douro e Minho, hoje, ás 22 horas, baile até de madrugada; na Casa do Alentejo, na segunda-feira, ás 14 e 30, «matinée» infantil, com a orquestra Vieira Pinto; no Ateneu Ferroviário, bailes hoje e na segunda-feira, ás 22 horas; na Casa da Comarca de Arganil, bailes nas quatro noites e «matinée» infantil ámanhã; na nova sede da Casa do Ribatejo, na rua do Salitre, 136, bailes nas noites de sábado e segunda-feira, e nas tardes de domingo e terça-feira, abrilhantados pela orquestra Silva Costa; na Casa de Pedrógão Grande, bailes nas quatro noites, abrilhantados pelos «Algébricos jazz»; na Sociedade da Matinha, bailes nas quatro noites, com a orquestra «Os teimosos» e récitas hoje e na segunda-feira; no Grupo Dramático Lisbonense, «matinées» ámanhã e na terça-feira e bailes nas quatro noites, com as orquestras «Casanova» e «Continental»; na Academia Recreativa e Desportiva Nacional, bailes nas quatro noites; no Colégio do Sagrado Coração de Maria, concêrto e representações ámanhã e na terça-feira; e na Sociedade Dramática de Carnide, bailes nas quatro noites, abrilhantados pela orquestra «Mimo»; Vendedores de Jornais Futebol Club, bailes nas quatro noites e, na ultima, «Enterro do Carnaval».

SOFREU VÁRIAS DÔRES
mas sempre ficava com os sapatos...

Uma rapariga de nome Maria Eduarda Dias Paulo conseguiu pôr em prática uma burla de que foram vitimas alguns estabelecimentos de sapataria, por um processo algo curioso. Entrava nos estabelecimentos, escolhia geralmente, dois pares de sapatos, ajustava o preço e, por fim, pedia que mandassem um empregado, na sua companhia, a-fim de consultar a familia. Ia com o empregado a determinados prédios, onde geralmente residiam pessoas que não conhecia a quem dizia estar muito aflita, isto acompanhado de muitas desculpas e agradecimentos, pedindo-lhe para a deixarem entrar. Momentos depois saia e dizia ao portador dos sapatos que fôsse buscar outro par do mesmo numero. Mal o rapaz saia da escada, ela tratava de se esgueirar. Momentos depois, voltava o empregado do estabelecimento com mais um par de sapatos, verificando que havia sido vitima duma burla, pois a referida mulher não morava ali. A Polícia de Segurança conseguiu ontem prendê-la.

O PORTO pelo telefone
Vitimas de roubos

PORTO, 10—Queixaram-se á Polícia por terem sido vitimas de roubos: o estudante Henrique Rebelo de Carvalho, de Amarante, que no comboio, ficou sem uma mala com roupas no valor de 2 mil escudos; a firma Candeia Fernandes e Pereira, com mercearia na rua Faria Guimarães, á qual, por arrombamento, furtaram generos avaliados em quantia superior a dois mil escudos e, finalmente, Maria Gabriela Soares, da rua Central de Francos, que indicou a pessoa de quem suspeita, a quem levaram uma pulseira de oiro no valor de três mil e quinhentos escudos.

Bombeiros Voluntarios Portuenses

Realizou-se, com toda a solenidade, a sessão de posse dos novos corpos gerentes, desta benemerita instituição, sob a presidencia do dr. Acácio Tavares, presidente de direcção cessante. A nova direcção é presidida pelo dr. Eduardo Cerqueira da Cruz, professor do Liceu Rodrigues de Freitas. No final, foi alvo de uma manifestação o sr. Joaquim Vieira, que ha pouco se afastou, por motivos alheios á sua vontade, da actividade associativa.

ESPELHO D'AGUA
Hoje - GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL - Hoje
com um excepcional programa de Variedades pelos artistas
Hermanas Soler — Emília Candeias — João Aleixo e Tito Lívio
ORQUESTRA «IBERIA»
AMANHÃ — «Matinée» Infantil

Uma declaração alemã
sôbre as dificuldades da população de Budapeste

A Legação da Alemanha comunica-nos a seguinte declaração oficial:

«Há alguns dias, o Nuncio Apostólico em Budapeste, dirigiu-se ao comandante-chefe alemão, apontando para a miséria incrivel que a luta pela posse da capital hungara acarreta á população civil.

A tal respeito a Wilhelmstrasse frisou que o govêrno do Reich e as autoridades militares competentes sempre estiveram prontas a preservar e a proteger dos horrores da guerra os velhos, as mulheres e as crianças de Budapeste, assim como a evacuar tôda a população civil. Porém, até agora, todos os esforços da Cruz Vermelha Internacional se malograram, por falta de apoio do govêrno de Moscovo. Assim, a responsabilidade do sacrifício da população civil de Budapeste pertence unicamente á U. R. S. S.

A Cruz Vermelha Internacional dirigiu-se, há algumas semanas, ao govêrno do Reich, a-fim de se proceder á evacuação dos habitantes daquela cidade. A resposta alemã foi imediatamente favoravel. Em seguida, a benemérita instituição teve nova confirmação das disposições da Alemanha a favor da população civil, que o comando e os dirigentes do Reich desejariam pôr ao abrigo dos combates. A Cruz Vermelha apresentou a questão a Moscovo, preguntando se o govêrno soviético estava pronto a aceitar um entendimento entre os comandos dos dois beligerantes. Até agora Moscovo não deu qualquer resposta».

O sr. Cardial Patriarca
inaugurou hoje
o «Lar Universitário»

Foi esta tarde inaugurado, com a assistência do sr. Cardial Patriarca, e de altas entidades, o novo «Lar Universitário», na rua Oriental do Parque Eduardo VII, destinado a estudantes de sexo feminino da Universidade de Lisboa, a universitárias diplomadas nos primeiros tempos da sua carreira, e a funcionárias que, educadas e cultas, precisem de assistência.

O novo «lar», iniciativa da Juventude Universitária Católica tornada realidade pela sr.ª D. Maria José Lencastre, sua directora, está excelentemente montado. Tem capacidade para 44 raparigas, nada faltando: cozinha higiénica, quartos bem arejados, salas de estudo e de leitura, e capela.

Embora o «Lar Universitário» esteja a funcionar desde 8 de dezembro findo, só hoje foi inaugurado solenemente. Pela manhã, rezou missa o sr. bispo de Helenopole, que fez uma interessante prática, sendo-lhe depois oferecido um almoço.

Assistiram á inauguração muitas pessoas interessadas pela obra, entre as quais as sr.as D. Lidia Cabeça, D. Julia Guedes, D. Raquel de Melo, D. Maria do Carmo Serzedelo, D. Antónia Silveira Maia, condessa de Almoster, D. José de Lencastre, grande benfeitor da iniciativa, e as directoras de todos os lares universitários que existem em Lisboa.

No acto solene falaram, além do sr. Cardial Patriarca, o sr. dr. Domingos Mauricio, assistente da Junta Catolica, e a sr.ª D. Maria José de Lencastre, que largamente se referiram ao significado e alcance do «Lar Universitário». Trata-se, realmente, duma obra do mais largo alcance social.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito: *Tempo instavel, com tendência para ligeira melhoria, seguindo-se novo agravamento. Alguns nevoeiros locais. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 17°,1; minima, 7°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 20°,1; minima, 8°,6.*

CORRIDAS DE «SKI»
na Serra da Estrêla

COVILHÃ, 10.—Amanhã, segunda e terça-feira, realizam-se corridas de «ski» nas pistas da Serra da Estrêla, com participação de «skiadores» nacionais e estrangeiros. Dois suiços e dois ingleses são considerados favoritos na prova de «slalom», mas na corrida de fundo prevê-se que os corredores covilhanenses obtenham boa classificação. Esta prova, pela primeira vez realizada em Portugal, tem o seguinte itinerário: partida da Tôrre, descida pela Penha do Gato, virando ás Lagoas e subida até á casa de abrigo.

OSSADAS HUMANAS

Num caixote do lixo, que estava á porta dum prédio na rua da Imprensa Nacional, foi encontrada uma ossada humana. O caso despertou grande curiosidade no sitio, mas não tardou a apurar-se que os ossos tinham pertencido a um estudante de medicina, que ali morara em tempos e já se formou. Os ossos, por determinação das autoridades, seguiram para o Instituto de Medicina Legal.

CASABLANCA

CARNAVAL, 10-11-12 e 13

4—GRANDIOSOS BAILES—4

2—SURPREENDENTES «MATINÉES»—2

30 — FORMIDAVEIS ARTISTAS — 30

15 — GRANDIOSAS ATRACÇÕES — 15

CLÁSSICAS GÈGADAS
PALHAÇOS
BAILARINAS
COUPLETISTAS
CANCIONISTAS
ILUSIONISMO
TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO

Êste é o programa com que se diverte o Público do

CASABLANCA

IRMÃOS CAMPOS

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE

CARNAVAL! CARNAVAL!

Um grande programa de variedades com **Vera Frey—Maria de los Dolores—Paquita Serrano—Hermanas Sandra—Ballet Andaluzia—Maria Amor**

ORQUESTRA CRISTAL

e a famosa parelha de baile clássico espanhol

VELEZ-ARAQUE

HOJE, SABADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA:

4 Grandiosos Bailes

Ámanhã, Domingo e Terça-feira: **2 MATINÉES DE CARNAVAL**

O **Carnaval** do **Cristal** vai ser o mais alegre e animado de **Lisboa!...**

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

OLIMPIA CLUB

HOJE: **1.º Baile de Máscaras**

GRANDE NOITE DE FESTA E ALEGRIA!

com o concurso das

8—FORMOSAS ESTRÉLAS DE BAILE—8

que constituem o famoso programa dêste Dancing

Engraçadas decorações do distinto artista STUART CARVALHAIS

SÃO LUIZ

ESTREIA

Doidinho por saias

com Mickey Rooney e Judy Garland

T. 27172—A's 21,30

BAILE no Salão de Festas, com as orquestras Alvaro Leitão e Carlos Flores.

Variedades por: GABY UBILLA, GINA ESTEVES e IRMÃS REMARTINEZ, com o vocalista Mario Nicolau.

POLITEAMA Sil TEL. 26305

Assim é que elas gostam

com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

A's 21.30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESTREIA

Os 3 Mosqueteiros da risota

com os IRMÃOS RITZ e CARLOS BRULE

Abbott e Costello no Paraiso

Ginásio

A's 21,30 T. 26356

Primeiro espectaculo da epoca

CINEMA

A mulher dos meus sonhos

TEATRO:

O pai de todos

Direcção de Mundial Filmes

com Emilia de Oliveira e Jorge Grave

VARIEDADES: Orq. MIURAS DE SOBRÉ, e os bailarinos Rafael de La Cruz, Pepita Martinez e Ramsky.

CENTRAL TEL. 26531

Às 21 e 30 h.

O fantasma persegue-te

As duas irmãs

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

UM RIVAL NAS ALTURAS

A grande valsa

TIVOLI

A's 21 e 30

TELEF. 50595

500 noivos para uma loira

com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

Bucha e Estica musicos de Jazz

BAILES até de madrugada, acompanhados pela orquestra Tivoli.

EDEN

A's 21,30

Telef. 2 0768

ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE

No programa: **NEVE EM LISBOA**

«Matinées» diárias

CONDES

A's 21 e 30

ESTREIA

Quando eles são anjinhos...

com o comico Joe E. Brown

Nunca estiveste tão linda

com Rita Hayworth e Fred Astaire

No palco: ARACELY CORAL, ROSITA ESPANHA e IRMÃOS CAMPOS

CAPITOLIO

Telefone 27493

Inicio do Carnaval

Das 21 até de madrugada

A dança tem perigos

Nós as raparigas

Variedades por VITORIA GIRLS—IRMÃOS ATALAIAS

BAILE COM 2 ORQUESTRAS

REX

Telef. 29656

Sorrisos e canções

Abbot e Costello aviadores

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

LYS

Tel. 48560

A's 21 e 15

A GRANDE VALSA

Leão a fingir

Um rival nas alturas

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

CASINO ESTORIL

GRANDIOSO BAILE

TEATROS E CINEMAS

Reposições

«A vizinha do lado», no Variedades

Antes de pôr em cena o novo original de João Bastos, a companhia do Variedades ensaiou apressadamente,—e a representação ressentiu-se disso—para uma curta série de espectaculos, «A vizinha do lado», peça modelar de graça e de construção que ainda hoje pode servir de figurino aos nossos comediografos.

Ninguem melhor do que André Brun escreveu a cronica alfacinha de há trinta anos, ninguem pintou com tintas mais alacres tipos e costumes dessa época, ninguem desenhou com mais pitoresco a caricatura da vida lisboeta de antes da guerra do que o autor da «Vizinha do lado» e de tantas paginas admiraveis de bom humor em que o espirito francês se casava ás mil maravilhas com a graça portuguesa.

A trinta anos de distancia, esta comedia ouve-se com o mesmo interesse e produz sôbre o publico os mesmos efeitos hilariantes. Tipos desenhados com propriedade, situações conduzidas com inteligencia, dialogo escrito com graça, uma graça espontanea, em que não há um dito forçado, uma piada grosseira, um trocadilho de mau gosto.

A representação, como dissemos, ressentiu-se da pressa da montagem. Todos os artistas se esforçaram, certamente, por cumprir dentro do curto espaço de tempo que tiveram para ensaiar. Alguns, porém, ficaram áquem do que esperavamos deles e do que a peça exigia. Maria Matos reeditou a sua soberba criação do Ginasio e fê-lo com a naturalidade surpreendente que é timbre da sua arte inconfundivel. Maria Helena foi estouvada e galante como convinha á figura, que sofre no ultimo acto uma deformação de caracter pouco natural. De resto, este ultimo acto da peça de André Brun é, sem duvida, o mais convencional da comedia, que procura a solução feliz sem atender á verdade dos caracteres.

Alvaro Pereira procurou adaptar-se, umas vezes com mais felicidade do que outras, as exigencias da comedia. Erico Braga desenhou um bom tipo. Carlos Baptista, dum comico natural e bem observado, afirma dia a dia qualidades que o impõem e lhe devem assegurar um belo futuro.

Eunice Muñoz, muito graciosa e insinuante, excelente materia plástica que espera o dedo do escultor que a há-de modelar. João Perry pareceu-nos deslocado num galã comico a que não soube imprimir nem sugestão nem naturalidade.

Em papeis episodicos, completaram a distribuição Humilta de Macedo, Margarida de Almeida, Maria Schulze, Maria Benard, António Cruz e Armando Ferreira.

Falta de afinação do conjunto, a trair a pressa da montagem.—N. L.

A estreia da cantora

Dois espectadores assistem á estreia duma actriz-cantora, que logo na primeira canção desafina horrivelmente. Um deles comenta:

—E dizia o reclame que ela tinha uma voz de primeira ordem!...

Resposta do outro:

—De primeira, não. Upa! Upa! Isto é voz de galinheiro! E' na ultima ordem.

EFEMERIDES

1849: Nasce na cidade do Porto o ilustre professor Joaquim de Vasconcelos, que estudou em Hamburgo, na escola Fischer e Harnus, com os mais notaveis mestres desse tempo. Publicou duas obras de altissimo valor «Os musicos portugueses», em dois volumes, e «Archeologia Artistica», obra curiosissima e muito util aos que estudam a historia da Arte em Portugal.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Matos convidou o seu colega Carlos de Sousa para fazer parte da companhia do Variedades. Esse artista declinou o convite, devido a ser professor do curso nocturno do Conservatorio.

—Na fantasia de João Bastos, que vai entrar em ensaios no Avenida, toma parte o acordeonista João Aleixo.

—A orquestra Almeida Cruz, que estava a trabalhar no «Passa Poga», de Madrid, chegou ao Porto, para tomar parte nos espectaculos do Coliseu.

—No dia 28, segue no «Serpa Pinto», para o Rio de Janeiro, o escritor teatral Amadeu do Vale.

—Na festa artistica do popular «regisseur» François França, que se realiza no dia 14, no Coliseu, toma parte a jovem patinadora e acrobata Maria Helena Simões, do Club Atletico de Campo de Ourique.

—Foi posta de parte a ideia da reposição da opereta «Miss diabo», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica do saudoso maestro Manuel Figueiredo. O papel de «Nita» criado por Sarmela, seria desempenhado por Laura Alves, e o de «Fandelirio», criado por Amarante, seria interpretado desta vez por Alberto Reis.

—Por uma lamentavel troca de gravuras, a que o nosso jornal foi estranho, saiu ontem, na noticia do Avenida, o retrato do actor Soares Correia, em vez do seu colega Carlos Leal.

(Continua na pag. seguinte)

O CARNAVL DO TRINDADE Hoje, ás 21,45

O REI

A mais divertida comedia de todos os tempos com LUCILIA, LALANDE, ANTONIO SILVA, ASSIS, RIBEIRINHO e VILLARET

Se «O Rei» fosse uma opereta...
uma opereta com 16 numeros de musica por toda a companhia

Viagem á roda dum piano...
Sckeich de music-hall com OLGA VALERY—FAUSTO CALDEIRA' e JOÃO VILLARET

DUAS ORQUESTRAS

BAILES ATE' DE MADRUGADA

Um filme grande em tecnicolor diferente todas as noites

AMANHÃ Domingo e 3.ª Feira «MATINÉE» A'S 16 HORAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE — ás 22 — HOJE

A engraçadissima comédia de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com **PALMIRA BASTOS** na protagonista

Amanhã, Domingo, Segunda e Terça-feira: **A BISBILHOTEIRA**

Quinta-feira, dia 15 — **OTHELO**, para reaparição de ALVES DA CUNHA.

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, ás 20,30 e ás 22,45

A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, no «compère», Maria Siqueira, os quatro cantores da rua, Peggy e Humberto e outras atracções

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

O GRANDE TRIUNFO DE GARGALHADA

A comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN

A VIZINHA DO LADO

pela Companhia MARIA MATOS

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA

2 sessões ás 20 e 30 e 22 e 45

de hoje até Terça-feira

4 — UNICAS NOITES — 4

com a hilariante comédia popular

A SARDANISCA

com **Mirita, Vasco** e toda a grande Companhia

Quinta-feira, 15: «**A invasão**»

AVENIDA Telefone: 2 7273

2 sessões, ás 20.30 e 22.45

A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida á frente do elenco

Aos domingos: «matinée» ás 16 horas.

Loja da América

APRESENTA

as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias

R. DO OURO, 208

Casino Estoril

HOJE

CURADO RIBEIRO

PELES — MEIAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

Abott e Costello, no Eden

O duplo humano, no seu velho problema de alma e de matéria, que encontrou em Sancho Pança e D. Quixote, a suprema expressão —tornou-se um inesgotável filão cómico para o cinema. O mecanismo psicológico é apresentado com pequenas variantes, mas obedecendo modelarmente, á lei dos contrastes. Isto é, o idealista e o materialista, o magro e o gôrdo, o sofre-pancada e o «dandy» que a aplica, o desajeitado e o estupido, etc. Foi êste o segredo de Laurel e Hardy, dos irmãos Marx, que se multiplicaram, mas, cujos efeitos, afinal, são similares, e o de Bud Abbott (tantos «bb» e «tt» para quê?) e Lon Costello. A fórmula tornou-se não só simpática, mas irresistivel para provocar a alegria do publico. O espectáculo de ontem é de alucinar. Meia duzia de «gags» de seguro efeito, explosivos e seguros, como um bombardeamento em massa no qual ninguem fica de pé, ou sentado a dormir de aborrecimento. O riso torna-se obrigatório e quando atingiu o auge os nervos crispados descansam em cenas de gracioso sentimentalismo, com canções apaixonadas, nudismo termal, e outros efeitos de sugestão excelente. Eis o filme de ontem, centrado perfeitamente, na quadra do Carnaval. Não lhe falta um diluvio numa casa rica, provocado por dois canalizadores excentricos; uma perseguição animada, em veículos bombeirais; uma caçada ás raposas—e tudo o mais que, desinteressadamente, recomendamos á leitora. Na abertura, um belo documentário português sôbre a neve que caíu em Lisboa. Sabemos que a «matéria branca» é, fácilmente fotografável, mas o operador soube realizar uma autentica reportagem. O desenho colorido, os fantasmas a tocar «jazz», soberbo.—*Visor 42.*

«Fidalga da Rua»

no teatro Avenida

Luiz Piçarra no papel de D. Pedro Coutinho

Sem grandes complicações de enrêdo, mas de forma a interessar o publico desde a primeira á ultima cena, escreveram os autores, homens de teatro experimentados no genero, uma interessante opereta a «Fidalga da Rua», em dois actos cheios de vibração.

Nesta peça as figuras são desenhadas com inteligencia e admiravelmente conduzidas em cenas de grande colorido, umas vezes com dialogos de irresistivel comicidade, outras de empolgantes lances dramaticos.

Um dos personagens que se destaca nesta estupenda opereta é o que é desempenhado pelo aplaudido tenor Luiz Piçarra, artista que o publico distingue com os seus mais quentes aplausos. Interpreta a figura de «D. Pedro Coutinho», que, encontrando-se em França, vem a Lisboa a-fim de vingar a honra de sua irmã «D. Luiza Coutinho».

A sua passagem na peça é simpatica e até arrebatadora, principalmente quando descreve e canta com entusiasmo a imortal «Marselhesa», um dos grandes momentos da lindissima opereta «Fidalga da Rua», em cena no Avenida.

Inauguram-se esta noite os monumentais espectáculos e bailes do Carnaval no Coliseu. Ámanhã: 1.ª «matinée» e baile infantil

Claro que é no Coliseu que Lisboa inteira ha de querer encontrar-se esta noite. Inauguram-se os tradicionais espectaculos e bailes do Carnaval que ali atinge proporções invulgares de entusiasmo e de alegria. Quem poderá faltar a esse certame de gargalhadas em que as surpresas se sucedem, cada qual mais deliciosa e mais encantadora?

Um formidavel espectaculo de circo em que o publico admirará as maiores atracções, rindo á farta com os palhaços, com os numeros cómicos e com as hilariantes pantomimas: «O julgamento do Carnaval: (Tudo por musica), «Mamã eu quero...», «A Orquestra Tipica Manuel Béran...», «Um cofre á prova de dinamite!...» e «Um fotógrafo em bolandas!...». Um colossal espectaculo, com barristas cómicos, cães que imitam os homens, experiencias de magia que intrigam todo o publico, «jongleurs», aramistas orientais, malabaristas-ciclistas, os destemidos artistas da Jaula da Morte, trapezistas e muitos outros trabalhos de maravilha.

Nos intervalos e depois do espectaculo: bailes até de madrugada. Bailes na pista: no centro da sala. Os espectaculos dos «fauteuils» podem assistir ao baile e dançar, regressando aos seus lugares, que são numerados e reservados. Musica até de madrugada. Amanhã: 1.ª «matinée» e baile infantil. Nos quatro dias de Carnaval faz as suas despedidas a Grande Companhia de Circo. «Matinées» de Carnaval: amanhã, segunda e terça-feira, com bailes infantis que são, todos os anos, as festas preferidas pelas crianças e suas familias.

com o mais formidavel conjunto artistico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CONCURSO DE FITAS — SURPRESAS DA ÈPOCA! — BRINDES A'S SENHORAS

4 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA!!!

com todos os costumes proprios da quadra carnavalesca

AMANHÃ, DOMINGO E 3.ª FEIRA

2 GRANDIOSAS «MATINÉES» DANÇANTES

das 17 às 20 com tôdas as atracções

O Carnaval do ARCADIA é um Carnaval de facto!

RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 28691

MIAMI O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING

APRESENTA

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

Com todas as caracteristicas próprias da época

Grandioso programa de variedades.

Hilariantes «Sketch's» pela alegre

ORQUESTRA

CARAVANA

Sob a direcção do maestro

FRED TRINSHER

Novas decorações — Brindes

«Cotillons»

Reservam-se mesas pelo telefone 24282

Amanhã e 3.ª feira

A'S 17,30 HORAS

DUAS TARDES

DE

CARNAVAL

com todas as atracções do MIAMI

COMEÇAM HOJE no CAPITOLIO

OS ESPECTACULOS DE CARNAVAL

TODOS OS DIAS «MATINÉES» COM CINEMA E BAILE

4 — «SOIRÉES» COM BAILES — 4

2 — ORQUESTRAS TODA A NOITE — 2

FILMES E VARIEDADES SEMPRE DIFERENTES

2.ª FEIRA, «MATINÉE» INFANTIL com valiosos prémios às crianças mais bem mascaradas e intermédios cómicos pelos palhaços Irmãos ATALAIAS

CASA DO CONCELHO DE TOMAR

R. dos Correeiros, 327, 2.º-D. (ao Largo de S. Domingos)

Grandiosas Festas de Carnaval

NAS NOITES DE: SÁBADO, DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA

Bailes até de madrugada

abrilhantadas pela excelente orquestra «Jazz»

«OS VITORIAS»

CONCHA DANCING-BAR

HOJE E TODAS AS NOITES

GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

HOJE—Inicio das grandes festas de CARNAVAL

GRANDIOSOS E ANIMADOS BAILES! SURPRESAS! ATRACÇÕES! BRINDES! — NOVOS NUMEROS PELAS ATRACÇÕES

TRINI DE ALBAICIN

CARMEN MONTECRUZ — CARMELITA GALLARDO

Orquestra LUSO-BRASILEIRA com o cantor ALFREDO LOPES

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«A bisbilhoteira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Sardanisca».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria!».
COLISEU—A's 21 e 45—Baile e variedades.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Doidinho por saias».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—Nós, as raparigas».
OLIMPIA—«Da justiça ninguem escapa».
LYS—«Um rival nas alturas».
CENTRAL—«O fantasma persegue-te».
REX—«Abbott e Costello aviadores
TERRASSE—«Um rival nas alturas».
PROMOTORA—«O que aconteceu ao Jorge».
R. AMADORA—«O moderno Casanova».

AMANHA, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«Revista Coliseu Express».
S. JOÃO—«Tempestade musical».
RIVOLI—«A adoravel impostora».
TRINDADE—«Doidinho por saias».
OLIMPIA—«Doidinho por saias».
AGUIA DE OURO—«O homem e o espelho».
CARLOS ALBERTO—«O terror do Colegio».

Abriu a bilheteira para o Carnaval

Com grande afluência abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para o festival cómico-taurino de terça-feira de Carnaval, com os «Charlots» e os «Autenticos», os discipulos da Escola Alfredo dos Santos e os forcados do Campo Pequeno. O valente cavaleiro Manuel Conde e o popular bandarilheiro Domingos Mesquita lidam garraios que serão saltados pelos acrobatas Jul-Bastião. Este espectáculo, dentro do espírito da quadra carnavalesca, é o primeiro do ano para os aficionados portugueses.

RETIRO OS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

JAIME SILVA

A's 21 horas, exibição da cegada humoristica de autoria de Clemente José Pereira, «UM CASAL EM BOLANDAS». Fados por Noemia Cristina, Manuel Calixto, Jaime Silva e o humorista Rogerio Fernandes. ENTRADA 1$50. *Amanhã, em «matinée», a cégada «Pedaços de Alma», da autoria de José Luciano e fados e guitarradas por 8 artistas. Terça-feira, grandiosa «matinée», com fados e cégadas.*

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 36

A's 21 horas: Maria do Carmo Torres, Alice Magina, Manuel dos Santos, Armando Gonçalves, Modesto Maia e reaparição do sentimental fadista *José Marques do Amaral.* ENTRADA FRANCA.

LUSO

PALACIO S. ROQUE

Trav. da Queimada, 8-A

A's 21 e 30 horas

Iniciam-se hoje os magnificos BAILES DE CARNAVAL, com uma magnifica Orquestra-«Jazz».

Fados com a consagrada artista MARIA LOUREIRO, o cantador humoristico ANTONIO CARICIAS e VITOR DANIEL.

Amanhã, grandiosa «matinée»

CASA DO ALENTEJO

2.ª Feira de Carnaval

Tradicional e brilhante «matinée» com Orquestra de 8 professores, sob a regencia do grande violinista VIEIRA PINTO

das 14 e 30 ás 20 horas

Bilhetes na Casa. Pedidos pelos telefones: 43722 e 29631

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

ECOS

O governo, pela pasta das Finanças, propõe um subsídio de 15% ao funcionalismo sôbre os seus vencimentos, incluindo reformados e aposentados.

E' uma medida que as circuntancias impõem a que só agora encontra oportunidade, depois de verificados os saldos das contas do Estado, de harmonia com o art.º 11 da lei n.º 2.093 de 27 de Dezembro de 1944.

O «Diario de Lisboa», que algumas vezes se ocupou da situação dos funcionarios publicos, considera digna de aplauso esta providencia governativa. Se a vida encarece e o poder de compra não acompanha, tanto quanto possivel, o aumento dos preços, cria-se uma situação dificil para quem trabalha.

Tendo isso em vista, o governo apresentou á Assembleia Nacional, a nova proposta de lei que deve dar remedio a um mal estar que se agravava. Felizmente que o regime de «superavit» em que vivemos permite ser justo e humano ao mesmo tempo.

■

O sr. João Miralva, jovem de 21 anos, segundo diz, pregunta-nos:

—Morreu o Carnaval ou podemos esperar ainda uma ressurreição?».

O importante é que a alegria não vá para o exilio, em país frio e gelado. Emquanto ela existir, a mocidade não pode abdicar dos seus pergaminhos—entusiasmo, coragem para lutar contra os conselhos demasiado sazonados, desprendimento dos bens terrestres e um ardente desejo de imaginar poemas e noivados. «Le Carnaval est mort» é o titulo dum livro francês, mas, ao contrario do que alguem supõe, não se refere aos três dias de brodio consagrados pela tradição e que estão agora em penitencia.

Logo que haja satisfação no mundo, conforme pede Monsenhor Spellman, o Carnaval renascerá como um sinal de renovação e de prazer reconquistado.

■

Em dada terra do país, faleceu ha pouco um titular que deixou a sua fortuna, avaliada em 6.000 contos, a um rapazinho que muito estimava e que ganha a sua vida como praticante, numa acreditada farmacia, donde aufere mensalmente 600 escudos. Sucede, porém, que o usufruto fica reservado á viuva, respeitavel e veneranda senhora.

Aqui temos uma cousa curiosa: o herdeiro tem ainda alguns anos, muitos anos, porventura, antes de entrar na posse de tamanho e gostoso bolo. Entretanto irá ganhando o pão de cada dia, com o suor do seu rosto. Feliz será, se tiver tempo para um dia...

Tem isto alguma semelhança com o caso do mancebo que tinha um tio avarento no Brasil que lhe escrevia longas cartas cheias de conselhos:

—Não te apoquentes, porque tudo que possuo será teu. Trabalhei, fiz fortuna que mais tarde te irá parar ás mãos. Trata de ser digno da riqueza que te espera...

O futuro milionario, magro estudante duma escola superior, lutava com a fome. Costumava desabafar com os seus intimos:

—«O meu querido tio engorda-me com esperanças vãs e mata-me com os seus generosos conselhos».

■

A proposito da entrevista que Carlos Selvagem deu ao «Diario de Lisboa», que publicámos ha dois dias, escreve-nos um «jovem medico»:

—Não acredito no desaparecimento de Don Juan nem no do donjuanismo. Por mais que os costumes se transformem, um e outro evolucionam, mas sem nada perder da sua indole. Tambem protesto contra a designação de caso patologico. D. João é heroi no amor como Napoleão foi na guerra. Entendo que se abusa das entidades morbidas. Existe nele a paixão do mal? Ele não pensa em tais cousas: para ele o amor é tudo. Não se reputa nem criminoso nem pecador. Segue a natureza que o domina e conduz. Não sente remorsos. Bate-se, subjuga e conquista...

Don Juan é um instintivo, um servo das tentações, um valente sem escrupulos. Expulsá-lo da sociedade onde ele opera, impossivel. Convem trata-lo como os bichos bravos, tirando-lhe possibilidade de no-

Por que razões

não foi a França à Conferência?

PARIS, 10.—Emquanto quási todos os jornais franceses guardam silencio acêrca da conferência dos «3 Grandes», que se está a realizar na área do Mar Negro, o vespertino parisiense «Imprensa de Paris», em editorial, diz saber que a Russia fôra de opinião de que se convidasse a França para tomar parte naquela conferência, mas que a oposição viéra de Londres e Washington.

Philippe Barrès, director daquêle vespertino, referindo-se ao assunto, escreve: «Os govêrnos da Inglaterra e dos Estados Unidos opuseram-se a que a França fôsse convidada a participar nos trabalhos da conferência que se está a celebrar na área do Mar Negro, num movimento que está muito longe de satisfazer a opinião publica de ambos os paises».

Referindo-se aos possiveis motivos que levaram os govêrnos britanico e norte-americano a não permitir que a França tivesse assento na conferência do Mar Negro, Barrès diz: «A Grã-Bretanha e a America do Norte devem temer que a Russia, apoiada pela França, imponha uma estrutura politica demasiadamente radical na Alemanha, após-guerra. Por êsse motivo, preferem tratar sózinhos com a Russia de todas as questões que envolvem o Oriente, o Médio Oriente e a Europa Oriental e, finalmente, não desejam a expansão da França para o Reno, a qual afectaria o plano aliado para o contrôle da Renania, destinado a reduzir ao minimo a autoridade da França».—(U. P.).

A OPINIÃO DOS BELGAS

ácêrca do futuro da Europa

BRUXELAS, 10.—A não ser que os «Três Grandes» consultem as pequenas nações antes de desenharem o mapa da Europa do após-guerra, não poderá haver qualquer esperança de paz duradoura, segundo a opinião largamente manifestada pelos circulos politicos, diplomáticos e jornalisticos belgas.

Uma alta individualidade disse á United Press: «Não podemos concordar com De Gaulle, que êle ou os representantes das pequenas nações fôssem convidados a assistir á conferência do Mar Negro. Assim como não concordamos que os «Três Grandes» definam as nossas fronteiras e nos digam quem serão os nossos vizinhos do após-guerra sem tomarem em atenção as nossas razões e sem nos consultarem devidamente, pois isso daria lugar a sérias complicações politicas e económicas, ou se nada disso acontecesse, pelo menos haveria um grande choque no nosso orgulho nacional o qual seria dificilmente esquecido». —(United Press).

A luta na Birmânia

Avanço aliado a sueste de Akyab

KANDY, 10 — As tropas do 15.º Corpo Indiano ocuparam a cidade de Ramree, ao largo da costa da Birmania, a sueste de Akyab, segundo anuncia hoje o comunicado do Q. G. do sueste da Asia.—(R.).

GONÇALVES -- Alfaiate

Previne os seus amigos e clientes que se encontra presentemente na ALFAIATARIA ESTORIL na *Rua 1.º de Dezembro, 45-2.º*, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus preços são absolutamente rasoáveis. *Telef. 25939.*

Ataques dos Aliados

à navegação nas águas da Itália do norte

LONDRES, 10—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«Anunciam do norte do Adriático que na noite de 7 para 8 do corrente uma formação britanica de fôrças navais ligeiras, operando na costa ocidental da Istria, encontrou e atacou um grande navio mercante inimigo escoltado por um torpedeiro e uma vedeta rápida. O torpedeiro foi atingido por um torpedo e afundado imediatamente. O navio mercante foi tambem atingido e ficou a afundar-se. Foram enviados aviões de apoio para o meter no fundo, mas quando ali chegaram apenas encontraram destroços, tendo avistado um navio mercante que atacaram tambem. Este mesmo navio foi mais tarde atacado por «Beaufighters» que o atingiram directamente, ficando a adornar.

Na costa da Liguria uma fôrça ligeira naval aliada, operando entre Savona e Génova, descobriu e atacou três navios costeiros inimigos que entravam em Savona. Foram disparados torpedos, tendo sido atingidos dois dos costeiros, que se afundaram. Na noite de 8 para 9 do corrente, quasi na mesma zona, embarcações costeiras britanicas e americanas encontraram um comboio de barcaças seguindo para o norte. Foi afundada uma barcaça.

Exército da Italia:—A actividade em toda a frente italiana continua a ser limitada a patrulhas, com alguns encontros violentos. Os bombardeamentos, com auxilio de aparelhos de precisão, de formações de bombardeiros pesados americanos das Fôrças Aereas Estrategicas, mantiveram ontem os ataques aos recursos petroliferos alemães na Austria. Na noite de 8 para 9, bombardeiros pesados e médios da R. A. F. atacaram entroncamentos ferroviarios no norte da Italia. Bombardeiros ligeiros das Fôrças Aereas Tácticas Aliadas no Mediterraneo atacaram tambem na noite de 8 para 9 transportes motorizados e tráfego ferroviario sobre uma vasta área no norte da Italia. Não houve operações das Fôrças Aereas Tácticas durante o dia, por causa do mau tempo. Aviões do Comando Costeiro bombardearam instalações inimigas no norte da Italia tendo as fôrças Aereas dos Balcans concentrado os seus ataques sobre os parques ferroviarios e material circulante na Jugoslavia. As Fôrças Aereas Aliadas do Mediterraneo efectuaram mais de 500 surtidas. Não regressaram á base 5 aviões».—(Reuter).

Verona e Brescia

foram bombardeadas PELA AVIAÇÃO ALIADA

ROMA, 10.—Centenas de bombardeiros pesados aliados realizaram a noite passada um concentrado ataque ás cidades de Verona e Brescia, que são também importantes entroncamentos ferroviários e que ficam no norte da Itália.

As primeiras informações recebidas indicam que centenas de vagões, carruagens e locomotivas foram destroçados ou danificados e ficaram em chamas os grandes armazens de mercadorias, adjacentes ás estações ferroviárias. Vários comboios militares que ali se encontravam foram directamente atingidos por potentes bombas explosivas e transformados em escombros. —(United Press).

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na «OURIVESARIA PORTUGAL» Rossio, 121 (esquina R. Betesga)

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cargas ?

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

O geógrafo pola

fala-nos da fision da paisagem por

e da sua recent.

Lisboa passou de cidade recolhida, sonhadora, meio adormecida pela voz do oceano, a pôrto de abrigo das mais variadas aves migrantes. Tôdas as nacionalidades por aqui têm passado, nêstes ultimos tempos. E lembramo-nos todos de quando, há quatro anos, ao entrar-se numa casa de chá, ou, em tardes de verão se passava pelo Tamariz, a lingua que menos se ouvia era a portuguesa, perdida quási, no meio de confusa miscelania dos mais diversos idiomas que se entrechocavam e nos desorientavam o ouvido.

Em contacto com tantas e tão diferentes nacionalidades, podemos quási dizer, como Xavier de Maistre, que temos viajado, não evidentemente á volta do nosso quarto, mas á volta das multiplas raças que nos tem sido dado conhecer. E panorama interessante, de facto! Os homens, embora no fundo iguais entre si, oferecem, contudo, paisagens espirituais o mais opostas possivel, que despertam real interêsse.

Nova personalidade conhecemos agora: o professor da Universidade de Varsóvia dr. Boh-

Morreu hoje

o conhecido capitalista dr. Manuel Caroça

Dr. Manuel Caroça

Na sua residencia, Praça do Rio de Janeiro, 26, faleceu hoje o sr. dr. Manuel Caroça, corretor da Bolsa e grande proprietario na metropole e nas Colónias. Era natural da Guarda, contava 73 anos de idade e formara-se em Medicina. Era casado com a sr.ª D. Virginia de Abreu Caroça e pai da sr.ª D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, casada com o sr. professor Lopo de Carvalho, e cunhado do sr. António Correia de Figueiredo.

A toda a familia do extinto, a seus netos os srs. Manuel, Lopo e Fausto Patricio Caroça de Carvalho, e a seus primos os srs. drs. Francisco Patricio, Afonso Gouveia e Armando Cancela de Abreu, apresentamos condolencias.

O sr. dr. Manuel Caroça era presidente da Assembleia Geral da Companhia de Seguros «A Nacional» e administrador da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica e director doutras companhias.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai da morada acima, amanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

O caso das exportações

da Suiça para a Alemanha

PARIS, 10—Os meios autorizados do Ministerio dos Negocios Estrangeiros encaram com optimismo os próximos trabalhos da missão anglo-americana que vai partir para a Suiça e da qual fazem parte Dingle Foot, parlamentar britanico, e Laughlin Currie. O chefe da delegação francesa ainda não foi designado, mas será provavelmente Herve Alphand. A missão tripartida examinará em que condições se poderá parar o transito do reabastecimento dos Exercitos alemães do norte da Italia que é feito actualmente por caminho de ferro de Saint Gothard. As negociações serão feitas para ser aplicadas estrictamente á neutralidade helvetica, segundo as convenções internacionais em vigor. A missão deverá tambem preocupar-se para que seja ainda mais apertado o bloqueio contra a Alemanha e em discutir os meios para contrabalançar as exportações da Alemanha para a Suiça.—(R.).

ARAK LIBANO

...co dr. Zaborski

...omia tipica

...tuguesa

...viagem por Espanha

...dan Zaborski, conferente, viajado, que foi ouvido pelo nosso publico. E diz-nos êle:

—Muito me apráz poder manifestar publicamente, o meu reconhecimento pela forma cativante como a Imprensa portuguesa me acolheu. Penso escrever sôbre Portugal, depois de o ter conhecido melhor, a convite do dr. Herlander Ribeiro.

—As suas impressões destinam-se a?...

—Ao meu país e a Inglaterra. E' de verdadeira utilidade que Portugal e a Polónia se entendam cada vez melhor, pois um intercambio cultural. e económico—tão diferentes são as nossas produções!—entre os dois países afigura-se, sem reservas, de interêsse mutuo.

Depois deciara:

—As directrizes espirituais de Portugal e da Polónia são bastante semelhantes. E aproveito para dizer que o meu país, com apertados laços com a Europa ocidental, cada vez deseja manter mais firme essa posição. Sôbre o ponto de vista cultural e económico, a Polónia pode afirmar-se que tem a face voltada para o oeste.

A conversa vai deslisando. Preguntamos ao dr. Zaborski por onde passou ao vir agora até Portugal. Fala-nos então de Espanha.

—As suas impressões?

—Que o vosso país e a Espanha são um vivo contraste, na paisagem, no povo—e um vivo contraste de geologia. A provincia de Córdova, por exemplo, que atentamente vi, está também cheia de personalidade.

—Que mais nos quererá dizer da sua pátria?

—Que nos sentimos prontos a grandes esforços pela sua reconstrução, sob o ponto de vista cultural, educativo e material. As escolas na Polónia estão inteiramente desorganizadas. Há que dedicar-lhes grande atenção.

Passa-se pela literatura e poesia polacas. E alude o nosso entrevistado ao brilhantismo que elas atingiram no século XIX.

—O romantismo entre nós marcou uma posição. E em certas obras poéticas a corda patriótica vibra com paixão. Mas a musica e a pintura também deixaram, nessa época, traços indeléveis.

E eis, num breve resumo, as palavras trocadas com o dr. Zaberski

Da pátria de Chopin, sentimos com Balzac que ela também sabe ser grande na desgraça.

Santa Terezinha de Lisieux

PARIS, 10.—A rádio anunciou que a pedido do embaixador francês do Vaticano, o papa declarou oficialmente Santa Teresa de L'Enfant Jesus, de Lisieux, segunda santa padroeira da França.—(R.).

O restabelecimento de relações

entre a França e a Itália

ROMA, 10.—A rádio desta cidade declarou que Gouvet, representante francês na Comissão Consultiva Aliada para a Itália, levará a Paris uma carta de Bonomi para o general De Gaulle, na qual o govêrno italiano aceita formalmente a proposta francesa de restabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países.—(Reuter).

Os residentes japoneses

vão retirar do norte da Itália

LONDRES, 10—Soube-se em Berna, informa o correspondente do «Daily Telegraph», que todos os subditos japoneses no norte da Italia receberam ordem dos seus consulados para abandonar o país. Receberam instruções para se refugiar em país neutro.—«se fôr possivel».—(Reuter).

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

As tropas de MacArthur avançam na provincia de Bataan

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 10.—(Urgente).—As tropas do general MacArthur, vencendo a resistência japonesa, avançaram mais de 18 quilómetros na provincia de Bataan, ocupando numerosas localidades e apoderando-se de numerosas fortificações e abundantes quantidades de armamento e munições. O inimigo sofreu um numero considerável de baixas e os americanos fizeram bastantes prisioneiros.—(United Press).

As operações de limpeza em Manila

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LUZON, 10.—O comunicado do Quartel General de MacArthur anunciou que as fôrças do exército americano continuam a travar violentos combates de casa para casa na parte sul da cidade de Manila, onde os soldados japoneses resolveram resistir desesperadamente. As fôrças norte-americanas alcançaram Noron, situado a 16 quilómetros ao sul de Olangapo, na costa de Batangas e apoderaram-se dos cruzamentos de estradas sobranceiros ao rio Papanga, em Nova Ecija.—(U. P.).

As informações nipónicas

TÓQUIO, 10—Anunciam duma base japonesa nas Filipinas:

«O inimigo sofreu perto de Manila graves estragos e pesadas perdas, em virtude de contra-ataques violentos.

Não conseguiu, desde 6 de fevereiro efectuar qualquer movimento de envergadura.

O inimigo que avança para o sul, foi cercado e sofreu pesadas perdas.

Nos combates a sudoeste de Manila, a infantaria naval japonesa distinguiu-se particularmente.

O inimigo sofreu perdas elevadas em violentos combates efectuados por vezes, á baioneta.

Continua a luta pela posse dum aerodromo ao sul de Manila».—(D. N. B.).

Barcos japoneses afundados

PEARL HARBOUR, 10—Os submarinos norte-americanos que operam nas águas do arquipélago das Filipinas torpedearam e afundaram 5 barcos japoneses com o total de 30.000 toneladas, durante a semana corrente.—(United Press).

Submarinos afundados

TOQUIO, 10.—A aviação japonesa afundou nêstes ultimos dias, no sul do Pacifico, 2 submarinos inimigos.—(D. N. B.).

É ISTO O BOLCHEVISMO

O ulimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» é dedicado, em grande parte, ao perigo bolchevista. O seu chefe de redacção, Tomé Vieira publica um artigo, em quatro páginas ilustradas, intitulado «E' isto o bolchevismo e não é isto o que o povo quere». Uma das capas tem a seguinte legenda: «Nas ruas de Budapeste luta-se também contra a onda bolchevista». «O comunismo é o maior inimigo da paz», «O movimento para a libertação dos povos da Russia», «A Europa em fuga perante o bolchevismo», «Tannenberg, simbolo da defesa da Europa» e «As minhas aventuras do país dos sovietes», pelo engenheiro Alexander Rehbock, são os outros trabalhos anticomunistas publicados nêste numero.

Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

gem ocidental do Reno. As fôrças aliadas, no ocidente, fizeram 1.049 prisioneiros.

A actividade aérea

O centro de comunicações de Kempen e os parques ferroviários em Wieser-Rheidt e em Grevenbroich foram bombardeados por aviões pesados e ligeiros. Caças bombardeiros atacaram os parques ferroviários em Euskirchen, Coblença, Treves, Kaiserlautern e Wurzburg, assim como o entroncamento ferroviário em Wengerohr, a nordeste de Treves. As pontes ferroviárias em Sinzig e Neuwied, a noroeste de Coblença, foram atacadas por poderosas formações de bombardeiros médios e ligeiros. O tráfego ferroviário sôbre uma vasta área, desde Manheim ao sul até á fronteira germano-suiça, as pontes ferroviárias em Rastatt, Horneperg e Oberkirch, foram alvo de bombardeiros médios e caças bombardeiros. Bombardeiros pesados, com escolta, atacaram em muito grande fôrça a fábrica de petroleo sintético de Lutzkendorf, ao sul do depósito de material de guerra de Halle e a fábrica de transportes motorizados em Weimar, instalações petrolíferas, linhas férreas e parques ferroviários em Madgburg e outros objectivos de comunicações, na Alemanha. Os caças da escolta abateram 23 aviões inimigos e destruíram mais 41 pousados. De todas as operações, segundo noticias recebidas até agora, não regressaram 19 bombardeiros e cinco caças. A noite passada, bombardeiros ligeiros atacaram os movimentos nas estradas e linhas férreas, na Holanda e Alemanha ocidentais».—(Reuter).

Cólera nas Ardennes ?

LONDRES, 10.—Rádio Paris anunciou que a região das Ardennes, na Bélgica, estava ameaçada de uma epidemia de cólera, segundo foi comunicado pelo general Liegh, presidente da Sociedade do Socorro Civil.—(U. P.).

E' bom não exagerar a importancia da ofensiva—diz-se em Londres

LONDRES, 10.—Como é natural, a atenção do publico foi atraida pelo novo ataque que, depois dum longo periodo de calma, o marechal Montgomery lançou a sueste de Nimegue, mas, esta manhã, os jornais avisam que não se deve esperar qualquer coisa muito espectacular. O «Times» explica a razão por que nesta fase da luta há um ponto em especulação, sobre os fins e objectivos da ofensiva. O que se deve esperar é que se chegou á terceira fase na frente ocidental, isto é, o recomeço da ofensiva do lado dos Aliados.

Declarando que o ataque de Montgomery é evidentemente uma tentativa de abrir uma brecha em poderosos obstáculos por uma grande força, o «Times» salienta que a fase inicial da ofensiva correu bem, acrescentando:

«Deveria ser reconhecido que um assalto cuidadosamente preparado, lançado com boas tropas raramente ou nunca falha de alcançar exito inicial. E', em geral, no terceiro dia que começam as dificuldades e, nêste caso, têm ainda de ser atacadas poderosas defesas. Seria portanto prudente permitir que a expectativa seja governada pelas noticias, á medida que elas chegam. Seria tambem prudente lembrar que é apenas para sueste da frente do general Crerar que o ataque pode ter qualquer progresso considerável e pode ser feito sem as probabilidades duma pausa para reorganização, porque, para leste, fica o Reno e, se houve intenção de forçar uma passagem, isso provávelmente exigiria uma operação separada e resoluta».

O «Daily Mail» diz què o ataque de Montgomery apenas abrange, até agora, uns oito quilómetros de frente e não deve portanto ser mal apreciado como sendo «aquele assalto em grande escala que um dia será levado a crédito dos alemães no ocidente». E acrescenta: «Nêste momento, o novo ataque parece mais ser um daquêles uteis e desmoralizadores assaltos que os Exercitos Aliados estão lançando há algumas semanas». Estes assaltos, diz o jornal, causam bem fundadas apreensões ao inimigo, que prevê serem êles a introdução da ofensiva geral. Isto pode facilmente dar-se—(Reuter).

«Um homem ás direitas»

Continua em foco esta nova produção nacional.

O Marquez de Monreal e presidente do Conselho Administrativo da «Faro Filme», de Madrid, acompanhado do realizador hungaro Ladislau Vadia e outras individualidades que chegaram a Portugal a fim de escolher artistas para uma nova produção cinematografica espanhola com versão portuguesa, acabam de contratar os artistas portugueses necessários para essa película.

Para poderem avaliar das qualidades dos artistas que procuravam, aquelas entidades visionaram vários filmes nacionais. Aconteceu porém que a impressão neles deixada pela projecção do filme «UM HOMEM A'S DIREITAS» foi tal que entre os actores do cinema nacional contratados contam-se apenas artistas pertencentes ao elenco dêste filme.

São êles: Barreto Poeira, Milita Meireles, Rosaria Meireles e Regina Montenegro.

Parabens aos artistas e parabens ao produtor e realizador da nova produção que, segundo nos consta, sai dos moldes habituais das fitas portuguesas.

Café Chave d'Ouro *Salão de Chá*

Grandiosos bailes de Carnaval nas noites de 10 - 11 - 12 - 13

Reservam-se mesas. Reservado o direito de admissão. Telef 20431

Na retirada da Baixa Alsácia para além do Reno os alemães deixaram 1500 prisioneiros

LONDRES, 10.—(Do correspondente especial da Reuter junto do 6.º grupo de Exercitos, Seaghan Maynes).—O 1.º Exercito francês fez 1.500 prisioneiros ao repelir os alemães da Baixa Alsácia e ao fazê-los atravessar o Reno, diz uma ordem do dia publicada pelo general Devers. A ordem, dirigida ás tropas francesas, acrescenta: «Podeis orgulhar-vos da forma como levastes a cabo o vosso dificil trabalho. Demonstrastes mais uma vez ao mundo a solidariedade sem paralelo entre os soldados americanos e franceses.—(Reuter).

A travessia do Alto Reno pelos alemães

BERLIM, 10—No alto Reno, as tropas francesas tentaram inutilmente, de dia e de noite, com fôrças consideráveis de infantaria e de carros, perturbar os movimentos de rectificação de frente das tropas alemãs.

Travaram combates violentos com as retaguardas alemãs, de tal maneira que o grosso das tropas teve o tempo necesrsario para passar para a margem oriental do Reno, levando todas as armas pesadas e todo o material de guerra de valor.

Depois das ultimas tropas alemãs terem executado este movimento, as pontes de Neuenburg foram pelos ares. —(D. N. B.).

EM 3 LINHAS

Está concluido e pronto a ser inaugurado o novo edificio dos C. T. T. em Odemira, situado na rua Sousa Prado.

///

O sr. capitão Silva Pais foi nomeado delegado do Ministério da Guerra na Companhia Marconi.

///

Continuou esta tarde, no Palácio de S. Bento, a reunião do Conselho de ministros, para tratar da discussão de vários assuntos correntes de administração publica.

///

Segundo um despacho publicado hoje, no «Diário Municipal», está previsto o alargamento da Costa do Castelo.

///

Está em estudo a demarcação de uma zona de protecção ao Conservatório Nacional, cujas obras estão quási concluidas.

///

As cotas referentes á Sena Sugar Estates, Ld.ª, recentemente fixadas no despacho sôbre consumo e rateio de açucar das colónias, devem considerar-se «com direito a bonus», ao contrário do que, por lapso, veio publicado no referido despacho, hoje rectificado.

Suas altas realisações modernas e originais, de pulseiras em ouro pálido e género mourisco. Procure nos joalheiros

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Candela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, as 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Bianco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Genil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica medica.

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

(Estrada da Damaia, 49)

Domingo, segunda e terça, funciona com menu tipico da Bairrada; Cabritinho assado no fôrno em môlho de Leitão, e o delicioso Leitão a sair do Fôrno, regados com o melhor vinho do mundo.

O Leitão entrega-se ao domicilio quentinho. Encomende com antecipação. Tel. 58116.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

!! Cercos americanos e outras artes de pesca !!

Não estraguem as suas rêdes com alcatrões maus. Os melhores alcatrões vegetais são vendidos pelos antigos importadores Mendes & Anjos, Ltd.a—Olhão.

Telegr. Menjos Telef. 111 Olhão

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

SEMANA SANTA EM ESPANHA

24 de Março — 4 de Abril

MADRID - TOLEDO - ESCURIAL - SEGOVIA
AVILA - SALAMANCA - GUADALUPE
SERRAS DE GREDOS E DO GUADARRAMA

Viagens em auto-carros e combóios expressos (1.ª classe) — Hoteis de 1.ª categoria.

PREÇOS ESPECIAIS—INSCRIÇÃO LIMITADA

Emprêsa Geral de Transportes, S. A. R. L.

Rua do Arsenal, 124, 1.º — Telefone 26391-95 — LISBOA
Rua Mousinho da Silveira, 30 — Telefone 5938-9 — PORTO

Estou avariado?

Substitua as peças avariadas, com rapidez e economia. Fica ouvindo as notícias de todo o mundo.

TROCAMOS E VENDEMOS

Receptores das melhores marcas EM 12; 18 E 24 PRESTAÇÕES

Supersom | *Costa & Brito, L.da* R. Conceição, 35, 1.º — Lisboa

DISTRIBUIDORES DA
EMERSON RADIO (NEW-YORK)

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas e joias.

Vieitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

ORDEM DOS ADVOGADOS

Conselho Distrital de Lisboa

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convido os advogados inscritos pelas comarcas sede do distrito forense, com inscrição em pleno vigôr, a reunir em assembleia ordinaria, na sede da Ordem, Largo de S. Domingos, n.º 14, dir., 1.º andar, no dia 26 do corrente, ás 16 horas, para apreciação e aprovação das contas do ano civil de 1944.

Se a assembleia não puder funcionar, em primeira reunião, por falta de *quorum*, desde já se anuncia que funcionará, em segunda reunião, com qualquer numero, no dia 28, no mesmo local, ás 16 horas.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1945.

O Presidente,

a) *Antonio de Sousa Madeira Pinto*

SE DESEJA POUPAR TEMPO E DINHEIRO

Use só esta excelente

LAMINA SUECA PARA BARBA

A' VENDA NAS BOAS CASAS

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ..... ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ..... ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ..... ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ..... ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ..... ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ..... ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X ..... ás 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ..... ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral ..... ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginnastica medica, diatermia, etc. ..... ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ..... ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ..... ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ..... ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ..... ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, operação, pulmões ..... ás 17 h.

O CARDIAL D. JAIME

filho de D. Pedro

morto no recontro de Alfarrobeira

A proposito de uma nota que publicámos, nesta pagina sobre o Cardial D. Jaime, intitulada «Um cardial português que morreu por excesso de virtude!», da autoria do diplomata sr. dr. Ferreira de Almeida, recebemos, do sr. Vasco de Andrade, alguns esclarecimentos interessantes:

Recorda o sr. Vasco de Andrade o heroísmo da fé e virtude dessa vergontea do sangue real de Aviz, e que «esse moço purpurado era filho do infante D. Pedro, duque de Coimbra, morto em Alfarrobeira. Sendo criança de 14 anos, foi de Lisboa ao encontro de seu pai, vindo a testemunhar a desgraça que lhe originava a orfandade e a perseguição. Fugido para Flandres, ali recolhido e educado por sua tia, D. Izabel, duquesa de Borgonha, foi, por sua influencia, elevado á dignidade de cardial e nomeado administrador perpetuo da igreja lisbonense.

O nosso amavel correspondente aponta, ainda, a seguinte bibliografia aplicável ao esclarecimento do caso: *Afiologia lusitana*, I, II, fol. 573 e v.; *Anacephalaeseos*, Ant.º de Vasconcelos, II, 224; Crónica de D. Afonso VI, de Rui de Pina, cap. CXXVII; e *Gabinete Histórico*, de frei Cláudio da Conceição, tomo II, pag. 120 e seguintes.

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

As mulheres árabes

aceitam a poligamia

mas só para os ricos

Reuniu-se há pouco tempo, no Cairo, um congresso de mulheres árabes. Não eram muitas—apenas umas cem—mas as presentes tinham representação de muitas ausentes. Não será preciso dizer que também nêste congresso houve reclamações: se assim não fôsse, nem chegava bem a ser congresso—nem valeria a pena ter-se reunido. Pois as congregadas não pediram muito: declarando que o lugar da mulher árabe já não é no harem, igualdade perante a lei penal—para o mesmo crime, o mesmo castigo—e direito de voto e de exercício de funções publicas. Isto já é moeda corrente—e não precisávamos de falar das feministas árabes para o saber. A mais importante decisão, porém, é a que se refere á poligamia. As mulheres árabes, que só podem ter um marido, ao contrário dos maridos, que podem ter muitas mulheres, emitiram um voto transcendente: que o direito de poligamia seja limitado apenas aos homens em condição económica de não deixarem na miséria as suas multiplas familias. Assim, de cada vez que um árabe varão, já casado, pretenda casar outra vez, deverá ser obrigado a fazer prova, perante o juiz, de que dispõe de meios para fazer frente ao seu estado plural.

E' justo reconhecer que as árabes não pedem muito...

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZI

Quem vê caras...

O ultimo rei de Espanha—o que já morreu mas que deixou vasia a ultima tumba do Escurial—aparece aqui rodeado pelos seus filhos, da esquerda para a direita: Don Jaime, surdo-mudo, 2.º filho; D. Beatriz; Don Gonçalo, morto num desastre de automóvel; Afonso XIII; o que foi principe das Asturias, morto também num desastre de automóvel; D. Cristina e o actual pretendente, o principe D. João de Bourbon. Como nota curiosa, vale a pena assinalar a semelhança fisionómica, talvez simples consequências de um acaso da objectiva fotográfica, entre a infanta D. Maria Cristina e a duquesa de La Rochefoucauld, conhecida escritora francesa, grande propagandista do voto feminino. Não se procuram efeitos por «truc» fotográfico—mas simplesmente se põem, a par uma da outra, duas fotografias que a arrumação de um arquivo fez aproximar e confrontar. A semelhança nenhum significado tem—mas nem por isso deixa de ser uma curiosidade...

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

magazine

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

ESPELHO CÔNCAVO

O melhor meio de transporte

O problema dos transportes continua na ordem do dia—principalmente na ordem da noite, que é a hora a que todos mais rápidamente querem chegar a casa, extenuados de um dia de trabalho e em que, portanto, êsse desejo mais interessante se manifesta.

Mas esta coisa simples e comezinha: o regresso ao lar, toma em certas zonas da cidade as proporções do mais trágico e dramático cometimento, da mais difícil e inacessível ambição.

Quem, áquela hora, já exausto de trabalhos, enfraquecido por um longo dia de afazeres, necessitado de uma refeição reconfortante, não sentir ainda uns restos de energias que lhe permitam suportar a mais renhida luta, os mais ásperos conflitos e se não sinta com forças para correr os mais graves riscos, que vão desde a iminência de ser esmagado e espezinhado pela multidão, ao de ficar sem a carteira ou quaisquer outros valores apeteciveis que transporte, vêr-se-á perante um problema sem solução. E, em certos lugares, não há maneira fácil de escapar a êstes perigos, forma prática de cada um se defender.

Os infelizes que moram, por exemplo, nas avenidas novas e têm de obter o transporte nos Restauradores, de qualquer meio que se sirvam, ou processo que adoptem, são tais os esforços, as correrias, os atropelos e as violências a que têm de submeter-se, que ficam sempre a precisar de... restauração.

Nem aquêle recurso dispendioso de tomar, a meio da avenida, os carros que vêm de regresso lhes é permitido, porque todos êles trazem as cancelas fechadas no, aliás, justo propósito de reservar êsses lugares para os que, dispostos a tudo, os aguardem no sítio próprio.

Mas o que não se compreende é que se não possa conjugar esta sábia medida com outra que iria beneficiar os que não querem correr mais graves riscos e se dispõem, por isso, a maior dispendio, o que facilmente se conseguiria, alternando os carros de cancelas fechadas com outros de cancelas abertas, que satisfariam, assim, todos os desejos.

Assim, vemos, todos os dias, uma verdadeira peregrinação de infelizes subindo penosamente a avenida, olhando os carros que descem, procurando descobrir qual o destino que vão ter, porque, misteriosamente, nenhum deles traz o «destino marcado», tentando encontrar o carro que lhes irá servir, entrando ao acaso, por palpite, como nas lotarias, em algum que lhes parece ser o que lhes convém, quantas vezes, porém, baldadamente, porque, ao chegarem aos Restauradores, uma ordem do expedidor lhes traz a mais cruel desilusão que os faz tornar a subir a pé, num desalento, a longa avenida, em demanda do carro ambicionado.

E, feitas as contas, nestas idas e voltas, nestas subidas e descidas, todos estes passos perdidos chegam a convencer-nos de que é apenas já um hábito, uma teimosia, uma inutil e dispensável mania andar de carro, porque, por vezes, se anda assim muito mais do que se, afinal, sem mais delongas, decidida e deliberadamente, viessemos a pé.

AUGUSTO CUNHA

ZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE

BOAS NOVAS...

Um soldado enviado para uma zona de operações resolveu escrever á familia: «Preguntei ao censor que novidades podia dar e êle disse-me que só podia dizer que estamos em *(espaço coberto de tinta negra pela censura)*. E' tudo o que posso dizer.

Ontem e hoje num instantaneo... O poderoso avião dos nossos dias, voando sobre um antiquado carro de bois, dá-nos uma imagem pitoresca, mas verdadeira, da vida nas paragens remotas da Birmania

GAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGAZI

Teatro velho

e teatro novo

—Se se quiser que o teatro continue a viver, é preciso descobrir teatro novo. Não creio que estas reposições de peças clássicas, a que temos assistido um pouco por toda a parte, sirvam de alguma coisa. E', pelo contrário, uma confissão de impotencia. Dá-nos a impressão de que o teatro deixa de viver dos juros, para se alimentar do próprio capital... Os directores farão um esforço muito grande para descobrir coisas novas? Pois eu, pela minha parte, conheço cinco ou seis peças que deviam ser representadas e não o são...

Eis uma opinião que pode parecer, pelo menos, subversiva... Mas tranquilizemo-nos: é de Sieve Passeur e foi escrita, em 1937 — em Paris...

MAGAZINE MAGAZINE MAGAZINE MAGA

Tem 15 segundos

para resolver...

Zacarias sentou-se junto dos seus habituais companheiros de cavaco e começou:

—Esta manhã, veio tomar lugar á minha frente, no carro electrico, um individuo cujo primeiro gesto foi o de deitar as mãos á janela para a abrir. Estão a ver, hein? Não o deixei acabar e disse-lhe logo que não podia ser, com o frio que estava, abrir a janela.

—E o «pandego», que disse?

—Nada, tanto mais que a minha intervenção foi calorosamente apoiada pelos outros passageiros.

Jeremias deixou que Zacarias acabasse a história e decidiu:

—Não pode ser.

Realmente, Jeremias tinha razão: havia alguma coisa no relato de Zacarias que era o seu proprio desmentido. O que é?

SOLUÇÃO

O leitor sente-se lovado, naturalmente, a saltar logo com a alegação de que as janelas automáticas e que, portanto, não era possível o passageiro abrir a sua. Mas suponha dias que também *acontecem* em março... A história é outra: como é que seria possível *num dia de frio*, alguem apoiar... calorosamente?

A luta na Jugoslávia

As operações na Herzegovina e na Bósnia Oriental

LONDRES, 10—A rádio jugoslava livre disse esta noite que destacamentos de partidarios jugoslavos tomaram Shiroki Brijeg, um reduto dos «ustashi», na area do vale de Naernta, na Herzegovina. Estão a repelir, em direcção ao Mostar, os alemães batidos. Na Bosnia oriental, outras unidades ocuparam a cidade de Vlasenica, 55 quilómetros a nordeste de Sarajevo, na estrada para Belgrado.—R.

Contra-ataques alemães

LONDRES, 10 — O comunicado oficial do Quartel General do Exército Nacional Jugoslavo de Libertação anuncia que as tropas alemãs, consideravelmente reforçadas nos ultimos dias com tropas frescas e material, estão a atacar ao longo de toda a frente da Podravina, no norte da Jugoslávia.

O comunicado acrescenta que no norte da Jugoslavia tropas germanicas avançaram para sudoeste, vindas de Slatina Podravska em direcção a Slavonska Pozega e alargaram bastante a sua frente ocidental. Nesta arremetida, os alemães tiveram mais de 500 mortos e grande numero de feridos. Perderam muito material e munições e fizemos prisioneiros.—(U. P.).

A actividade submarina

contra a navegação aliada

LONDRES, 10.—A declaração mensal sobre submarinos, publicada sob a autoridade do Presidente Roosevelt e do Primeiro ministro Churchill, diz: «Durante o mês de janeiro, a actividade dos submarinos inimigos foi ligeiramente maior do que em dezembro, mas as perdas da marinha mercante não foram muito diferentes. Os submarinos empregaram novas formas de penetração, entrando mais nas zonas percorridas pelos navios mercantes, junto ás costas. Os resultados das nossas contra-medidas foram encorajadores».

Sabe-se do Canadá que foram torpedeados dois caça-minas e cinco navios mercantes canadianos, no espaço de 22 dias, ao largo da Nova Escócia, durante ataques de submarinos inimigos contra a navegação dos portos canadianos, nêste inverno. Morreram 36 homens.—(R.).

MATERIAL CIRURGICO

da Suécia para a Russia

ESTOCOLMO, 10.—O govêrno sueco deu o seu consentimento, ontem, ao emprêgo duma importancia de 125.000 coroas na compra de instrumentos cirurgicos destinados aos hospitais da União Soviética.

Esta decisão está em relação com a diligência efectuada pelo Comité Sueco de Socorro Internacional. A Suécia, segundo o «Dagens Nyheter», empregou já na Russia medicamentos que importaram em cêrca de meio milhão de coroas. O transporte fez-se por via maritima directamente para Leninegrado.

A Russia pediu agora fornecimentos de instrumentos. A administração sueca da Saude Publica procederá ás compras necessárias e comprará também aparelhos de radioscopia.—(D. N. B.).

REUNIÃO NA SUIÇA

de delegações aliadas

ZURICH, 10—Foi oficialmente anunciado que a delegação francesa que toma parte nas conferências aliadas, na Suiça, chegará no principio da proxima semana. A delegação anglo-americana é esperada no domingo de manhã, na estação da fronteira franco-suiça de Les Verrieres, onde será recebida oficialmente.—(R.).

POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres **da Roma dos Cesares!**

Pó de arroz **POMPEIA:** o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!

Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L.T. PIVER

BAILES DE CARNAVAL

Alugam-se

PICK-UPS

DISCOS

MOTORES ELECTRICOS — AMPLIFICAÇÕES

Est. Valentim de Carvalho

Rua Nova do Almada, 97

SALMÃO FRESCO

FRUTARIA COSTA

RUA DO CARMO, 39-41 Telefone 2 5214

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz.

MONTE ESTORIL

Amoreira

Maria dos Prazeres Bentes

FALECEU

Mateus Bentes e seus filhos, netos e genros participam o falecimento de sua querida esposa, mãe, avó e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, pelas 10 horas, saindo da sua residencia—Vivenda «Maria Amalia», na Amoreira —, para o cemiterio de Alcabideche.

AGENCIA MAGNO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

LEIAM HOJE

Sempre fixe

Sindicato Nacional dos Motoristas do distrito de Lisboa

CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com o artigo n.º 46.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa a reunir no dia 25 de Fevereiro, pelas 14,30 horas, na sede do Sindicato, avenida Praia da Vitória, 6-B, em Lisboa, todos os socios que estejam ao abrigo do Artigo n.º 45.º dos Estatutos e do Decreto n.º 25.116 de 12 de Março de 1935, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e aprovação do relatorio e contas do exercicio de 1944.

Não havendo, á hora marcada, o numero suficiente de Associados, em conformidade com o decreto n.º 23.050, funcionará esta com qualquer numero de socios uma hora depois.

Lisboa, 10 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

(a) *Alfredo Mário de Carvalho.*

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n/ agente Antonio dos Reis.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

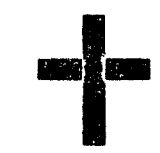
Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Dr. Manuel Caroça

FALECEU

Virginia de Abreu Caroça, Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, seu marido, filhos, nora e neta, seus irmãos, cunhado e demais familia, participam o falecimento do seu muito querido Marido, Pai, Sôgro, Avô, Bisavô, Irmão, Cunhado e Parente, Dr. Manuel Caroça, cujo funeral se realiza ámanhã, dia 11, pelas 11 horas, da Praça do Rio de Janeiro, n.º 26, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

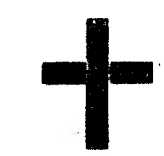
AGENCIA BARATA



Dr. Manuel Caroça

FALECEU

Os corpos gerentes da Companhia de Seguros «A NACIONAL» cumprem o doloroso dever de comunicar a todos os seus accionistas, segurados, agentes, angariadores, colaboradores e amigos o falecimento do Presidente da Assembleia Geral, um dos fundadores da Companhia, grande e inolvidavel amigo e que o seu funeral sairá ámanhã, 11, da sua casa na Praça do Rio de Janeiro, n.º 26, para o cemitério dos Prazeres, ás onze horas.



Dr. Manuel Caroça

FALECEU

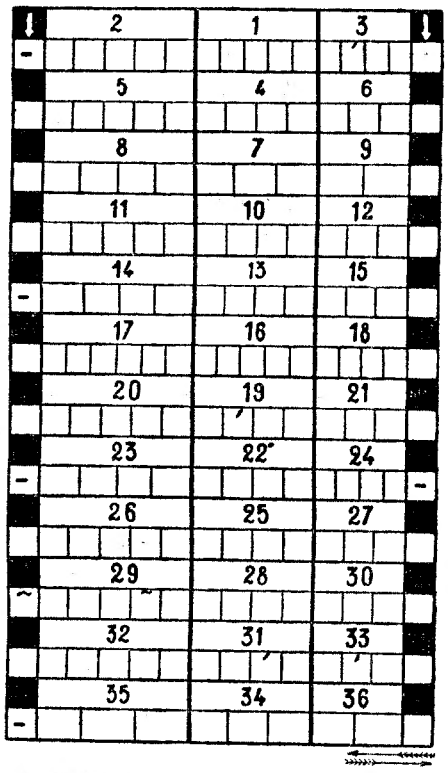
Os Conselhos de Administração e Fiscal e a Direcção da Empresa Nacional de Aparelhagem Electrica, participam o falecimento do seu querido colega e amigo, cujo funeral se realiza ámanhã, Domingo, dia 11 de Fevereiro, saindo o prestito funebre ás 11 horas, da sua residencia, Praça Rio de Janeiro, n.º 26, para o cemitério dos Prazeres.

PALAVRAS DERIVADAS

PROBLEMA N.º 95

(Carnaval)

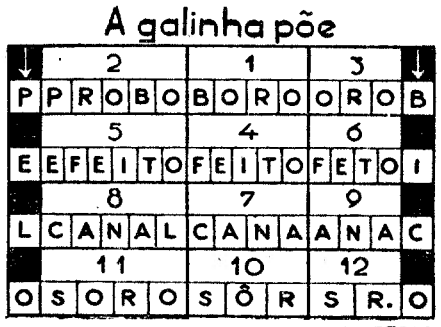
— Maria Cachucha, com quem dormes tu? — Durmo...



ENUNCIADOS—1, A parte exterior duma embarcação—2, Fragmentos de objectos de louça, de vidro ou de barro—3, A confusão dos elementos antes da formação do Mundo—4, Espaço de tempo representativo da vigésima quarta parte do período em que a terra faz o seu movimento de rotação—5, Produzo fenda—6, Interjeição designativa de indiferença ou desprêzo—7, Um dos rios do norte de Portugal que atrávessam uma região cheia de pitoresco—8, Antiga peça dramática do género que imortalizou Gil Vicente—9, Pronome pessoal—10, Aquilo que não é real, figuradamente—11, Tumulto, desordem, alvoroço—12, Parente—13, Nome genérico da correspondência postal—14, Espírito, a essência do indivíduo—15, Em posição errada, imperfeita—16, A primeira coberta da embarcação—17, Crescido, que já passou da puberdade—18, Cérebro (em designação burlesca)—19, Fluído eléctrico que as nuvens electrizadas soltam para o espaço—20, Que excede em altura, em superfície, em comprimento, etc.—21, Cólera, iracundia—22, Roedór daninho (fem.)—23, Defeito, mácula (figuradamente)—24, Segurar, prender—25, Vidro biconvexo ou lente simples—26, Responsabilidade, falta cometida—27, Salto brusco da montada, tendente a desmontar o cavaleiro—28, Buraco, orifício—29, Pequeno mamífero carnívoro—30, Forma verbal comum ao verbo «Ir» e ao verbo «ser»—31, Charco, pantano—32, Nome de homem—33, Pequena haste ponteaguda, para perfurar madeira—34, Junte, encoste—35, Tal como a Verdade se apresentava ao sair do pôço que a fantasia criou—36, Contracção de preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 94

A galinha põe



Aqui
está um conselho de amigo: barbeie-se todos os dias, num instante, usando Loção Balsâmica
KIT

O serviço dos «eléctricos»

em Coimbra

não deixa nada a desejar

COIMBRA, fevereiro. — Não há ninguem que não saiba, por experiencia própria, quanto, actualmente, é maçador viajarn nos nossos caminhos de ferro.

Aumentasse a população ou diminuissem os transportes, haja mais dinheiro a correr ou menos vontade de o poupar, a verdade é que os comboios andam apinhados de gente, todos os percursos sendo feitos, desde o princípio ao fim, com as lotações desmedidamente excedidas.

E é de ver o rosário de complicações e dificuldades que tal excesso de movimento necessáriamente produz.

Logo de entrada é a «bicha» interminável para comprar um bilhete, que apenas serve, ao que parece, para dar trabalho ao revisor. Depois é a espera, a pé firme, em «gares» desconfortáveis, de um comboio retardatário, que chegará quando chegar. Depois ainda, no momento do embarque, é o corpo-a-corpo alucinado, á porta da carruagem, entre os que saem, finda a sua viagem, e os que têm pressa de entrar, receosos de ficar em terra.

Segue-se lá dentro a confusão infernal das coisas e das pessoas: malas, cestos, embrulhos espalhados por toda a parte, á falta de sítio próprio onde sejam arrumados; passageiros a saltarem obstáculos e a levarem encontrões, á procura de um lugar que não encontram, até que tenham de resignar-se á dura penitência de ir de pé, num apertado corredor de impertinente passagem.

Simplesmente pavoroso!

Pois os «eléctricos», nesta Lusa Atenas romantica, não estão a dever nada aos comboios em falta de comodidade e em barafunda.

Os carros, geralmente, partem da estação ou da Portagem com a lotação já completa. Mas, logo adiante, entrada da Calçada, não passa nenhum que não apresente êste quadro apocalíptico: bancos, nem um para amostra; coxia, de «lés-a-lés; plataformas, a trasbordar; os próprios estribos vergando ao pêso dos ocupantes.

Apesar disso, o guarda-freio, não tendo ordem em contrário, continua a atender os braços que se erguem para êle na suplica de uma paragem, e pára, pára sempre. E da rua, ninguém, querendo convencer-se de que a matéria é, de facto, impenetravel, sobe gente, cada vez mais gente, pela retaguarda, pela frente, pela direita ou pela esquerda, a furar, a empurrar, a calcar, a atropelar, até descobrir sombra de espaço onde convenientemente se entale...

Já nas plataformas qualquer movimento é impossivel. Dentro, quem vai sentado tem de aguentar em cima os que vão na coxia, de pé. Estes consomem-se em prodigios de acrobacia, a evitar o «tanque» do condutor, que força a passagem para a cobrança.

E o carro ainda e sempre a parar, e mais gente ainda e sempre a subir..

Há um momento de esperança quando a campainha anuncia que alguém dali vai escapar-se: é a promessa de um pouco de espaço a libertar os corpos da inquisitorial compressão.

Mas o passageiro que vai sair ainda não vê terminado o seu angustioso fadário. Precisa de empregar-se a fundo para romper a muralha humana que o cerca: aqui, um «com licença» quási sempre desatendido, acolá, um cotovêlo em cunha susceptivel de provocar barulho; adiante; uma pisadela que nenhum «perdão» alivia; mais adiante, uma braçada á busca de ponto de apoio, um ultimo sacão mais enérgico para vencer a resistência final. E ei-lo por fim na rua, meio despido e esfalfado, a tomar ar a grandes haustos, a verificar as costelas, a compor o casaco, a ajeitar a gravata, a endireitar o chapeu e... a dar ao Diabo a civilização que assim o põe em casa, semi-morto por dentro e todo amarfanhado por fora.

Os Serviços Municipalizados não podem deixar de olhar para isto e procurar dar-lhe algum remédio.

Bem sei que o problema, independentemente do aspecto social e económico que também reveste, se resume na insuficiência de carros e de carreiras para as necessidades da população; que a solução dêle é, portanto, uma questão de material; e que tal solução é impossível emquanto não se apagar a fogueira que anda pelo mundo a queimar as melhores energias dos povos.

Mas também se não pode negar que, hoje, ainda é a desordem a principal causa de, em Coimbra, os «eléctricos» serem intoleraveis.

Se não se permitisse aos passageiros a livre entrada e saída por onde lhes apetece, se a parte interior dos carros só fôsse ocupada por quem tivesse lugar sentado, se estivesse fixada a lotação máxima da plataforma da frente, se se não deixassem transformar os carros em vagões de mercadorias, emfim, se se regressasse á antiga disciplina dos serviços, talvez as coisas melhorassem, poupando-se o desgaste do material, a deseducação do publico e o pandemónio terrivel em que os passageiros viajam.

A. E.

A transferência de fábricas

de Olhão para Matozinhos

OLHÃO, 7. — Já há tempo nos referimos ao perigo que representa, para as classes trabalhadoras desta região, a transferência de fabricas de conservas dêste concelho para Matozinhos. Agora, foi dada autorização para a transferência de mais uma dessas unidades fabris, o que acarretará o desemprego para mais oitenta operarios, na maioria, chefes de familia. O problema, que é muito grave para a economia desta região, onde se conta já um avultado numero de desempregados, merece a atenção das entidades superiores, pois que a vida de Olhão está intimamente ligada ás industrias da conserva de peixe.

GRANDIOSOS BAILES

no Casino Estoril

A ansiedade com que era aguardado o inicio dos grandes festivais, no Casino Estoril, desta quadra do Carnaval, vai ser, finalmente, satisfeita hoje, á noite, com o primeiro baile, devéras extraordinário, que ali se realiza. Os magnificos salões do Casino Estoril vão regorgitar com uma enorme assistencia, das mais elegantes, pois todas as nossas principais familias ali se reunem sempre, para passarem uns momentos felizes, num meio de requintada beleza.

Durante toda a noite, tocarão os seus melhores e mais vivos numeros de musica de dança as duas esplendidas Orquestras Toselli e Casanova, que mais animarão o baile.

O trajo de hoje é de «soirée».

Amanhã, de tarde, realiza-se o 1.º Concurso Infantil de trajos, havendo cinema e variedades, em que se apresentarão o grande ilusionista d'Aguillar, os excentricos musicais Waldemar, a «troupe» Astis e o malabarista comico Kioto; e á noite, nos intervalos do baile, no Salão Restaurante, exibem-se o celebre ilusionista d'Aguillar, que veio directamente de Espanha actuar no Casino Estoril; o excelente artista musical Selvaggio; e as notáveis e jovens trapezistas, a grande altura e sem resguardo, Irmãs Marques; e ainda as grandes equilibristas Les Roulans.

No Wonder-Bar, durante as quatro noites de Carnaval, o mago da concertina, Selvaggio, animará os bailes, em colaboração com o excelentes quarteto do Casino.

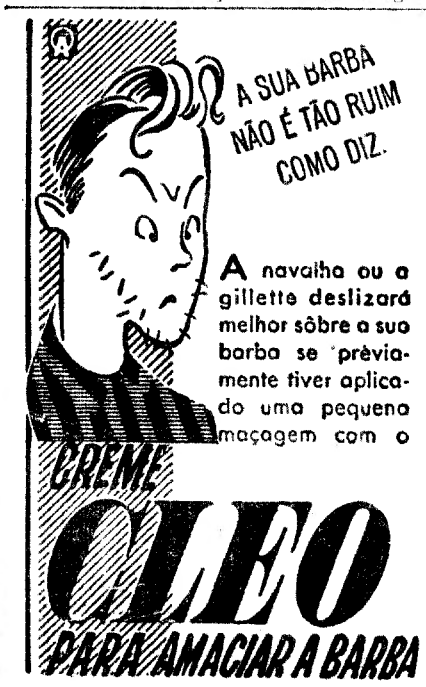
O IV Conselho Plenário Nacional

da Liga dos Homens da Acção Católica

Começou hoje o IV Conselho Plenário Nacional da Liga dos Homens da Acção Católica, que teve inicio com missa na capela do largo do Mitelo. Sob a presidencia do sr. eng. Carlos Alves, secretariado pelos srs. drs. Leonel Ribeiro e Lourenço Vaz, celebraram-se, depois, três reuniões, ás 11, 15 e 17 horas, com assistência de delegados das varias dioceses do país e acêrca das actividades deste ano.

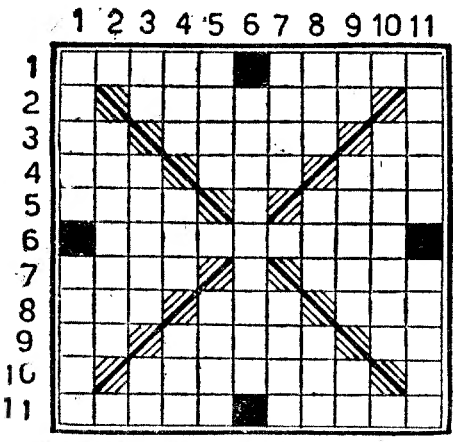
Amanhã, ás 11 e ás 15 horas, reunem-se os conselhos gerais dos organismos especializados.

Hoje, ao fim da tarde, os membros dos conselhos apresentam cumprimentos ao sr. Cardial Patriarca e ao sr. bispo de Helenopole, presidente da Junta da Acção Catolica Portuguesa.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 820



HORIZONTAIS—1—Exerço acção. Jogo dianteiro das carretas de artilharia. 2—Estado tornado independente em 1914, na costa ocidental da peninsula dos Balcans. 3—Preposição e artigo. Arranca as ervas daninhas que nascem entre as plantas. O mais. 4—Pau ferro. Nome duma letra. Magnete natural. 5—Ascendi. Pais dos pais, em relação aos filhos destes. 6—Que se pode reduzir. 7—Terreiro em frente ou em volta das igrejas. Vaga. 8—Ale. Textualmente. Cloreto de sódio. 9—Dirigir-se. General boer que em 1909, assumiu o cargo de primeiro ministro da Colónia Inglesa, autonoma do Transval. Batráquio. 10—Malriratara com polé. 11—Nesse caso. Perceiro.

VERTICAIS—1—Estratagemas. Nome de mulher. 2—Estontear. 3—Basta! Fertil. Simbolo químico da platina. 4—Cidade alemã onde o exército austriaco se rendeu a Napoleão. Saido. Jibóia. 5—Instrumento musical de sopro de forma cónica. Terreno aravel. 6—Deusa do mar. 7—Vá. Planicies. 8—Braço de mar geralmente navegavel. Fracção da unidade. Cincho. 9—Canhamo de Manila. Apelido do explorador português que acompanhou Hermenegildo Capelo nas suas explorações africanas. Antes de Cristo. 10—Adaptar. 11—Margens. Com asas.

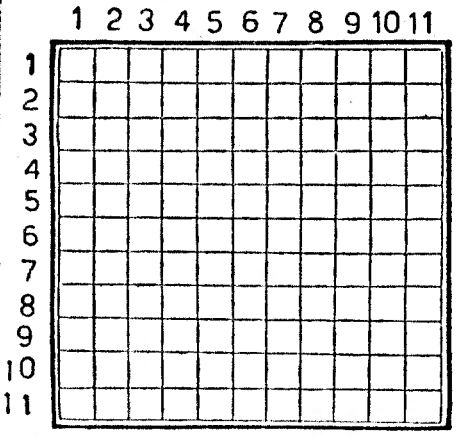
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 819

HORIZONTAIS—1—Diderot. Brun. 2—Eriges. Aoto. 3—Azar. Gil. 4—Cão. Ara. Ar. 5—Andrade. Ali. 6—Loros. Laçam. 7—Ide. Teologo. 8—Ao. Cru. Rã. 9—São. Suado. 10—Saul. Ganges. 11—Irão. Remoera.

VERTICAIS—1—Deucalião. Si. 2—Ira. Anodo. Ar. 3—Diz. Odre. Sua. 4—Ega. Ro. Calo. 5—Rer. Astro. 6—Os. Ad. Eu. Gê. 7—Grelo. Sam. 8—Baia. Al. Uno. 9—Rol. Açór. Age. 10—Ut. Alaga. Der. 11—No. Primorosa.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 54



HORIZONTAIS—1—Hipocritas. 2—Pandega. Mesmo. 3—Sulcar. Assalto. 4—Orgão principal do aparelho de furação. 5—Nome de homem biblico. Preposição. 6—Pegadeiras. Assassinais. 7—Observa. Verseja. 8—De Italia (pl.). 9—Alternativa. Cobrem com iodo. Ceu. 10—Fila. Qualquer corpo esférico. 11—Expulse. Terreno coberto de vegetação no meio do deserto.

VERTICAIS—1—Perjuro. 2—Cartas de lei que concediam privilegios. A totalidade do que existe. 3—Alvorotara. 4—Zombarias. Ligar. Andava. Laço apertado. Transgride. 6—Simbolo químico da prata. Enrêdo. 7—Coluna tumular. Em a. 8—Focinho. 9—Assolais. Artigo definido. 10—Pronome pessoal. Pronome pessoal. Naquele lugar. 11—Prendi com peia. Sagradas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 53

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	E	D	R	O	■	L	O	N	G	A
2	E	■	A	I	S	■	A	C	O	■	R
3	D	C	■	A	S	A	D	O	■	C	E
4	A	A	L	■	O	R	E	■	R	O	A
5	L	U	I	S	■	M	A	N	U	E	L
6	■	S	A	U	D	A	R	E	I	S	■
7	C	A	R	L	O	S	■	M	A	O	S
8	A	R	A	■	A	S	A	■	M	E	A
9	R	A	■	B	R	E	V	E	■	S	R
10	A	■	D	O	I	■	A	V	E	■	D
11	S	E	R	I	A	■	L	A	S	C	A

A luta na frente oriental

Recrudesce a batalha entre Glogau e Liegnitz

BERLIM, 10—A batalha que se trava entre Glogau e Liegnitz aumentou consideràvelmente de intensidade, ontem.

Algumas pontas de carros conseguiram ganhar terreno na direcção oeste e penetrar de ambos os lados de Kotzenau, na profundidade da linha principal de resistência alemã.

A infantaria alemã deixou passar essa ponta de blindados e repeliu a infantaria bolchevista que seguia.

A perseguição e o aniquilamento das unidades de carros que perfuraram foram confiados aos caçadores de carros motorizados e ás reservas de blindados.—(D. N. B.).

Penetração nas defesas de Schneidemuehl

BERLIM, 10.—Se bem que os bolchevistas tenham intensificado os seus ataques concentricos contra a cintura defensiva de Schneidemuehl, foram repelidos, com excepção duma penetração na parte ocidental das posições.

Bases de partida que se encontravam em frente dos sectores sul e norte assim como ataques constantes de aviões de combate, revelam que o comando soviético recebeu ordem de tomar a todo o custo essa fortaleza.—(D. N. B.).

Foram *bombardeadas* as áreas de Yokoama e *Tóquio*

NOVA YORK, 10.—Uma mensagem da agência noticiosa japonesa, captada aqui, diz que cinco formações de aviões americanos bombardearam o norte da área de Tóquio e Yokohama, durante cêrca de uma hora, esta manhã. Tóquio diz que 100 aviões tomaram parte nêste ataque, mas nenhum penetrou até Tóquio ou Yokohama.—(Reuter).

Simultaneamente registou-se um tremor de terra

LONDRES, 10—A seguir á noticia de que 5 vagas de Super-Fortalezas bombardearam hoje a área fabril de Kanto, com densa população, abrangendo Tóquio e Yokohama, a agencia noticiosa japonesa disse ter-se sentido um violento tremor de terra na mesma área. O abalo sentiu-se em ambas as cidades e na parte leste e central de Honshiu, principal ilha do continente japonês. A cidade de Hasinohe foi onde se sentiu mais o tremor de terra. A agencia noticiosa disse: «Uma formação de cêrca de 100 Super-Fortalezas, em cinco vagasr, bombardearam esat tarde a área norte de Kanto durante uma hora. O comunicado do Q. G. Imperial confirma prejuizos causados ás instalações terrestres».—(R.).

GRANDE
CARNAVAL
NO
N-I-N-A
RESERVE SUA MESA
TELEFONE 26558

Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Os defensores de Budapeste continuam a resistir heroicamente, na zona do castelo e na cidadela.

A leste do Lago Balatan, foram repelidos os ataques inimigos, com excepção de um, de que resultou uma infiltração, a qual, no entanto, foi logo colmatada. Os sovietes não atingiram as nossas posições.

Ao norte dos Beskides ocidentais, travam-se combates violentos de defesa. Foram repelidos os ataques dos bolchevistas.

No sector de Breslau, malograram-se todos os esforços do adversário, que foi contido. Entre Fuerstenberg e Kuestrin, o inimigo foi repelido das testas de ponte que estabelecera na margem ocidental do Oder.

No sul da Pomerania, continuou a pressão inimiga, na região de Arnswalde e de Deutsch-Krone, ao passo que noutros sectores as nossas fôrças passaram a contra-ataques.

Na Prussia ocidental, os bolchevistas, depois de violenta preparação de artilharia, recomeçaram os seus ataques, a noroeste de Schwetz e a sudoeste de Graulenz. Foram contidos, em duros combates. As investidas contra a segunda daquelas cidades, com ponto de partida a leste, frustraram-se. Através de ásperas lutas e com coragem exemplar, as guarnições de Schneidemuehl e de Elbing cumprem a missão que lhe foi confiada.

Um grupo de combate da Marinha de Guerra, constituido pelo couraçado «Amiral Scheer», e por três torpedeiros, interveio com eficacia nos combates que se travam em Elbing e em Frauenburg.

Na Prussia oriental, os bolchevistas tentaram efectuar uma perfuração, na zona de Ladsberg e de Kreuzburg, pondo em jogo fôrças consideraveis de infantaria e de blindados. Depois de ter ganho algum terreno, de início, o adversário foi contido pela resistência e pelos contra-ataques das nossas divisões. Foram destruidos, em violentas lutas, mais de cem tanques soviéticos, oitenta dos quais no sector do corpo blindado de paraquedistas «Hermann Goering». Também se frustraram violentos ataques bolchevistas, no Santang.

Aviões de caça e de batalha atacaram, ontem, de novo, os centros sovieticos próximos da frente e cooperaram nos combates terrestres. Foram aniquilados 37 carros, assim como 28 canhões e centenas de veiculos. Nos ultimos dias, o coronel Rudel destruiu onze tanques sovieticos, elevando, assim, para 516 o numero de carros blindados por ele postos fora de combate.

Uma unidade de aviões de combate britanicos, protegida por caças, tentou atacar a costa ocidental da Noruega. Os caças alemães derrubaram onze aviões torpedeiros e três aparelhos de protecção.

Fôrças ligeiras da Marinha alemã e os navios de segurança da esquadra abateram, além disso, nove bombardeiros ingleses, que atacaram, sem êxito.

A oeste, entre o baixo Reno, a leste de Nimegue, e o Mosa, na região de Gennep, travem-se violentos combates defensivos. Após violentos ataque, o inimigo conseguiu conquistar terreno no Reichswald.

Na região do Roer, malograram-se numerosas tentativas do inimigo para transpôr o rio, assim como muitas operações de reconhecimento. Em violentos combates, os granadeiros blindados contiveram os assaltos, no curso superior do rio, antes do adversário ter alcançado a margem oriental.

A sudoeste de Schleiden, levámos a efeito um contra-ataque, que expulsou os americanos da brecha que tinham operado.

No Schnee-Elfel, as unidades de um exército americano, que atacavam, foram contidas pelo fogo concentrado de tôdas as armas alemãs, em frente ou na nossa linha principal de resistência.—(D. N. B.).

Reunião de escuteiros nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10—Mais de 1.800.000 escuteiros americanos e seus dirigentes iniciaram a semana do escuteiro, que tem como lema a divisa «Escuteiros do Mundo-irmãos reunidos». A semana do escuteiro marca o 35.º aniversario da fundação deste movimento nos Estados Unidos. Desde 8 de fevereiro de 1910 que mais de 12 milhões de homens e rapazes pertenceram a este movimento. Durante esta semana serão realizados numerosos passeios pelo país e exporão os seus trabalhos manuais. Em Nova York prestarão juramento na emissora «Wnyc» o qual será conduzido pelo escuteiro Shaeldon Putterman. No domingo assistirão a oficios religiosos e os escuteiros judeus assistirão aos seus hoje á noite.

Estabelecido na Inglaterra em 1908 por Lord Baden Powell, o movimento escutista propagou-se a 48 organizações em 70 paises. Em 1939 quando estalou a guerra o escutismo contava com mais de 3 milhões de membros. Mussolini aboliu esse movimento na Italia e Hitler em todos os paises que ocupou. No Japão os escuteiros estão militarisados.—(United Press).

O PAPA na Conferência da Paz?

LONDRES, 10.—O dr. Richard Downey, arcebispo da igreja catolica em Liverpool, declarou numa sua carta pastoral que «em virtude de sábios e perspicazes observadores terem frequentemente considerado Sua Santidade o Papa, como o mais elevado expoente da concepção moral e religiosa no mundo, independente e neutro, êste devia tomar parte na futura conferencia da paz mundial».

O dr. Downey acrescenta que sendo o Papa o representante universal da igreja estava melhor informado sobre as relações internacionais do que muitos chefes de paises seculares e que há muito tinha apontado aos catolicos de todo o orbe a urgencia de iniciarem um movimento para obtenção da paz na terra, principiando-o pelas suas próprias almas, argumentando que se as suas anteriores tentativas para a paz haviam falhado, isso devia-se a elas terem sido baseadas em principios materiais e não em principios espirituais.—(U. P.).

GRAVES DISTURBIOS num campo de concentração na Grã-Bretanha

LONDRES, 10.—Um comunicado do Ministério da Guerra publicado hoje diz: «Na quarta-feira, em seguida á fuga de 7 prisioneiros de guerra alemães dum campo de concentração no noroeste da Inglaterra, houve disturbios no campo no decorrer dos quais, depois do devido aviso ter sido dado, foi necessário empregar armas de fogo, o que trouxe como resultado a morte de um prisioneiro de guerra tendo ficado quatro outros feridos. Está a realizar-se um inquérito para investigar os factos».—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NEGRESCO
As Festas do Carnaval
neste restaurante de luxo
distinguem-se de tôdas as outras
Os chás mais elegantes e animados de Lisboa! — Um Quarteto estupendo!
As mesas que restam podem ser reservadas pelos telefones 26090 e 29583

A táctica *do inimigo* é a que nos deu a vitória de 1940 — diz-se em Berlim

BERLIM, 10—Sob o titulo «As possibilidades da hora» o chefe adjunto do Serviço de Imprensa do Reich, o «Stabsleiter» Saendermann, escreve, entre outras coisas, no «Voelkischer Beobachter»:

«Em face do assalto vindo do leste, que será certamente, dentro em pouco, seguido dum novo ataque no oeste, não são os piores alemães os que preguntam com alguma inquietação como poderemos ainda terminar esta guerra vitoriosamente. Não se trata dum problema de condução de guerra ou de armamento, mas sim, simultaneamente, dum problema de atitude, de vontade e de nervos dos soldados e de todo o povo.

O «bluff» dos numeros ou dos carros, em que se fala de exércitos quando muitas vezes não se trata senão de brigadas ou mesmo de batalhões, permitiu já aos sovietes e aos anglo-americanos obterem êxitos fáceis.

A táctica inimiga é hoje a mesma que deu á Alemanha, em 1940, o grande êxito em França, isto é, após a penetração em massa da frente organizada, procura-se desorganizar vastos territorios por movimenots rápidos de carros e torná-los incapazes de resistencia. Este cálculo não deve, porém, dar resultado na Alemanha. A Alemanha conseguiu, por um lado, garantir o território contra o panico e, por outro, organizar uma vontade de resistencia inabalavel. Onde a «Volkssturm» entra em linha, as pontas dos carros inimigos já não podem efectuar vastos movimentos.

Agora, o Reich que luta no territorio alemão, tem a possibilidade de organizar em todo o país uma tão grande fôrça de resistencia como até aqui se não podia realizar. A táctica de se servir do territorio como duma arma terminou. A salvação da Alemanha e mesmo a certeza da manutenção do Reich não se encontram já senão na resistencia a todo o custo. Se os adversarios do Reich fizerem, durante meses, o assalto em vão, veremos em que fraca base repousa a sua coligação.

O destino da Alemanha depende da resistencia de granito sobre a qual o adversario nada poderá. Se o ataque inimigo se desmorona, o povo alemão viverá durante muito tempo em paz. Forcemos o sentido da guerra porque o podemos.

Para isso será necessario que cada um, sem hesitações, cumpra o seu dever».—(D. N. B.).

O problema grego parece estar resolvido

ATENAS, 10.—Chegou-se a acôrdo entre o govêrno e os delegados da EAM sôbre todos os assuntos que restavam, incluindo um plano para o desarmamento das tropas da ELAS e uma solução de compromisso para modificar a actual lei marcial. Os delegados do govêrno, que regressaram a Atenas, encontram-se hoje com o general Plastiras, Primeiro ministro, e outros ministros. Espera-se que o acôrdo seja assinado por ambas as delegações quando recomeçar, esta tarde, a conferência.—(Reuter).

Noruegueses executados

ESTOCOLMO, 10.—Segundo o correspondente da agencia oficiosa sueca, em Oslo, nos ultimos dois dias, as autoridades alemãs executaram 34 noruegueses. Eram acusados de comunistas, actividades terroristas e sabotagem.—(R.).

JARDIM CINEMA
HOJE, Sábado, às 22,15
GRANDIOSO BAILE
As festas de Carnaval no Jardim Cinema são sempre as mais animadas de Lisboa.